

Meditações Sobre o Reino

Stephen Kaung

Conteúdo

Buscai Primeiro o Reino de Deus

Apoderar-se Com Violência do Reino

O Reino dos Céus

O Reino e a Igreja

O Reino e o Cristão

As mensagens transcritas neste livreto foram entregues como ministério verbal do irmão Stephen Kaung durante a primavera e verão de 2005. As quatro primeiras mensagens foram entregues em Richmond, Virginia como uma série de meditações sobre o Reino de Deus. A última mensagem foi entregue como parte de uma série de ministrações entregues durante a Western Christian Conference em Santa Bárbara, Califórnia. Foi incluída aqui por causa da sua relevância às meditações anteriores entregues em Richmond. As mensagens foram transcritas e publicadas com permissão de uma mínima edição para torna-las clara.

As citações bíblicas são da Versão Revisada de João Ferreira de Almeida.

A tradução e publicação deste livreto pela Editora Restauração foram devidamente autorizadas pelos irmãos responsáveis pela “Christiam Tape Ministry”, que o publicou em inglês com o título: “*Meditations on the Kingdon*”.

BUSCAI PRIMEIRO O REINO DE DEUS

Mateus 6:33 – *Mas buscai primeiro o seu reino de Deus e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.*

Vamos orar

Querido Senhor, quando nos reunimos em Tua presença, nosso coração se prostra diante de Ti e diz: “Senhor, fala a nós”. Não permitas que venhamos a Tua presença e falhemos em ouvir Tua voz. Apesar de toda nossa fraqueza, Senhor, oramos para que Tu venhas a nós e nos dê Tua Palavra, e pela Tua Palavra nos dê força para que possamos seguir a Ti. O desejo do nosso coração é que Tu possas realmente nos ter para Ti porque Tu és digno. Entregamos este tempo em Tuas mãos e confiamos em Teu Espírito Santo para se encarregar e fazer a Tua obra. Em Teu precioso nome oramos. Amém.

Esta manhã gostaria de fazer algo diferente. Esta manhã você está aqui não somente para me ouvir, mas para se juntar a mim em meditação. Quero que cada um de vocês participe desta meditação. Vamos meditar sobre a Palavra de Deus e permitir que o Espírito de Deus realmente fale aos nossos corações.

Muitas vezes nós nos reunimos para ouvir uma mensagem e a esquecemos logo depois. A meditação é muito importante. Se ouvimos a Palavra de Deus mas não meditamos, nós a perdemos. Depois que deixamos a reunião ela se vai. A Bíblia nos diz que precisamos meditar, pensar, e orar sobre ela, e realmente abrir nossos corações para a Sua Palavra, deixando que ela mergulhe profundamente em nossos corações e nos transforme. Penso que isso é algo que o mundo moderno perdeu. Este tempo moderno perdeu a arte da meditação, e por isso a vida espiritual do povo de Deus é rasa, superficial e irreal. A meditação aprofunda nossa vida espiritual. Por isso gostaria que você se juntasse a mim para meditar.

O Senhor atraiu meu coração para este verso: “Buscai primeiro o reino de Deus e Sua justiça, e todas as demais coisas lhe serão acrescentadas”. Estas palavras, faladas pelo próprio nosso Senhor, não são apenas uma exortação, elas são um mandamento. Ele nos manda buscar o reino de Deus e Sua justiça primeiro, e todas as demais coisas nos serão acrescentadas.

AS DEMAIS COISAS

O que são “as demais coisas”? Se você lê os versos precedentes, as demais coisas estão relacionadas às coisas desta vida, nossa vida biológica. As demais coisas são as coisas deste mundo – o que comeremos, o que beberemos com o que nos vestiremos. Comer, beber e se vestir são as necessidades desta vida. Vivemos neste mundo, por isso precisamos comer, precisamos beber, precisamos nos vestir para poder viver. Infelizmente estas coisas podem se tornar nossa prioridade. Em outras palavras, buscamos primeiro estas coisas, e então se temos tempo ou energia, buscaremos o reino de Deus. Revertemos a prioridade que o nosso Senhor estabelece para nós. Isso é normal para as pessoas do mundo, porque

elas não têm o Pai celestial. Portanto, precisam ajudar a si mesmas. Elas precisam cuidar de suas vidas para viver. Elas se preocupam, elas buscam, elas são cuidadosos sobre estas coisas porque ninguém cuidará delas. Elas têm que cuidar de si mesmas – o que comerão, o que beberão, o que vestirão. Esta é a vida delas. É por isto que elas vivem. Este é o propósito delas para a vida, nada mais. Elas são conscientes disso; elas são ansiosas por isso; elas buscam por isso; e elas dão suas vidas por isso. Isto é certo apenas para os gentios. Nosso Senhor Jesus Mesmo disse: “Estas coisas os gentios procuram”.

UM POVO CELESTIAL

Mas quem somos nós? Nós que cremos no Senhor Jesus, nós que nascemos de cima fomos transportados do reino deste mundo para o reino do Filho do Seu amor. Em outras palavras, nossa cidadania está no céu. Somos um povo celestial, mas vivemos na terra. Vivemos, por assim dizer, em dois reinos. Por um lado, vivemos no reino de Deus. Como sabemos? Vocês se lembram que nosso Senhor Jesus em Sua conversação com Nicodemos disse: “Em verdade, em verdade te digo, se alguém não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus. Aquele que é nascido do Espírito é espírito”.

Por isso somos nascidos do Espírito. fomos transferidos da terra para o céu. Temos uma nova vida e estamos sob um novo governo. Por um lado, pertencemos ao reino de Deus, onde nossa cidadania e nossa lealdade se encontram. Contudo por outro lado, ainda estamos na terra. Como podemos viver sobre esta terra como filhos do reino do céu? Penso que este é um problema muito prático. Todos nós estamos envolvidos nisso, e temos que encontrar uma forma para viver como povo celestial nesta terra. Qual deve ser nossa prioridade? Como devemos viver? Devemos viver como pessoas deste mundo, buscando todas as demais coisas – comer, beber, se vestir, e segurança para esta vida, ajuntando tesouro nesta terra para estar seguro que temos o suficiente?

NÃO AMEIS O MUNDO

Nosso Senhor Jesus usou uma parábola sobre o homem rico que tinha tanto que não sabia o que fazer com sua abundância e disse: “Eu sei o que farei. Demolirei meus celeiros e construirei um bem grande e colocarei meus grãos nele. Então direi a minha alma, ‘Alma, não precisas te preocupares mais. Tu tens abundância para comer’”. E nosso Senhor disse: “Esta noite pedirei tua alma”. O que acontece com todas aquelas coisas que você acumulou? “Vaidade de vaidades! Tudo é vaidade”.

As coisas deste mundo são temporárias. O que são as coisas deste mundo? Em 1 João 2 é dito: “Não ameis o mundo, nem as coisas deste mundo”. A concupiscência dos olhos, a concupiscência da carne e a soberba da vida são as coisas que passam. E se buscamos estas coisas, se colocamos nosso tempo, nossa vida, nossa energia, nosso todo em buscar estas coisas, lembre-se isso é como perseguir o vento ou tentar captura nossa sombra. Elas cedo passam. É por isso que o mais sábio dos homens, Salomão, disse: “Vaidade de vaidades! Tudo é vaidade”. Mas você diz: “Temos que viver. Se não buscamos estas coisas, elas não cairão do céu. quem cuidará de nós? Temos que pensar em nossa segurança. Temos que dar nosso tempo ao mundo”. Não sabemos que esta é a estratégia do inimigo.

Quando os filhos de Israel estavam no Egito sob o trabalho duro, clamaram ao Senhor, e o Senhor enviou Moisés para libertá-los. Mas quando Moisés enfrentou o faraó e disse: “Deus disse, ‘Deixe meu povo ir para que possa Me servir’”, o faraó disse: “Este povo tem muito tempo para pensar sobre coisas espirituais, coisas religiosas. Incrementem o seu duro trabalho. Que eles trabalhem até a morte, para que não tenham tempo para pensar nas coisas espirituais. Todo o tempo deles estará ocupado com seus estômagos. Seus estômagos se tornarão seu deus e nada mais”.

NOSSA PRIORIDADE

Esta estratégia do inimigo não mudou. Olhe para o povo de Deus hoje. Onde eles estão? Como eles usam seu tempo? Para onde vai a energia e os pensamentos deles? O que ocupa toda suas vidas? Especialmente quando nos aproximamos aos dias finais, a pressão do inimigo incrementará. E poderemos viver sob tais condições? Estamos satisfeitos com nossa vida cristã? Onde passamos todo nosso tempo? Não temos tempo para as coisas de Deus. Nossa prioridade está errada. Nosso Senhor Jesus disse que nós que somos cidadãos do reino de Deus devemos buscar primeiro o reino de Deus, e então todas as demais coisas nos serão adicionadas. Você crê nisso? Isso é verdade?

Os gentios precisam cuidar de todas estas coisas. Mas nosso Senhor Jesus disse: “Seu Pai celestial sabe. Olhe para as aves do céu. Olhe para os lírios do campo. Quanto mais preciosos sois vós aos olhos de Deus. Não tomaria Ele cuidado de vós se buscareis primeiro o Seu reino e Sua justiça?” Qual é o resultado se buscamos estas coisas do mundo primeiro e então, se temos tempo e energia, buscamos o reino de Deus? Se vivermos como pessoas deste mundo, todas as demais coisas nunca nos satisfarão. As pessoas buscam todas estas coisas – comer, beber e se vestir. Quanto mais você busca mais você quer. Você nunca estará contente com as coisas que você tem, e ao mesmo tempo, você perderá o reino. Isso vale a pena? Não é tempo de despertarmos?

Qual é sua prioridade – o reino de Deus ou as coisas deste mundo? Muitas vezes estamos ocupados com as coisas deste mundo, as consideramos importantes, as consideramos um “dever”. Devemos fazê-las. Isso é algo que temos que fazer, mas as coisas de Deus podem ser postas de lado. Elas não são tão urgentes, não são tão reais, as coisas deste mundo são reais. Mas irmãos e irmãs, o que é real? Onde nós estamos? Estamos tão ocupados com as coisas deste mundo. Sabemos muito sobre as coisas deste mundo, mas quanto sabemos sobre o reino de Deus? Estamos no mundo, sim, mas não somos do mundo.

Pense em Abraão. Deus o chamou para fora deste mundo. Pela fé ele viveu na terra prometida, mas viveu em tendas toda sua vida. Ele era um estrangeiro e um viajante neste mundo. Somos peregrinos neste mundo? Se formos estrangeiros, então seremos peregrinos.

Olhe para Ló. Ele viveu no mundo justamente como Abraão, mas quão dificilmente ele vivia. Ele se tornou um habitante neste mundo. Ele mudou sua tenda para Sodoma e viveu em Sodoma. Muito embora sua alma justa o incomodasse, ainda assim ele permanecia em Sodoma. Mesmo quando os anjos vieram para o libertar, ele hesitou, e sua mulher olhou para trás e se tornou uma estátua de sal. A Bíblia diz: “Lembre-se da mulher de Ló”. (Lucas 17:32). Nós nos lembramos?

Como deveríamos viver nesta terra? Esta é uma questão prática. Creio que isso afeta cada um de nós. Precisamos viver, comer, beber, nos vestir, e cuidar da nossa família. Mas qual é a primeira coisa para nós? Vamos responder esta pergunta diante de Deus. Pense sobre isso. Quem é o primeiro? O que é primeiro? Deus é o primeiro em nossa vida? O reino de Deus é a primeira coisa em nossa busca? Isso é verdade? Se esse for o caso então nosso Senhor diz: “Todas as demais coisas serão acrescentadas”.

A MENSAGEM DE CRISTO E DOS APÓSTOLOS

Quando nosso Senhor estava na terra, qual era Sua mensagem? “Arrependam-se porque o reino de Deus está próximo”. Mesmo depois Dele ressuscitar, durante aqueles quarenta dias quando apareceu aos Seus discípulos, o que Ele ensinou? Ele os ensinou sobre as coisas do reino de Deus. O que os apóstolos proclamaram? Os apóstolos proclamaram a mensagem do reino de Deus. No dia de Pentecostes, Pedro se levantou e disse: “Este Homem Jesus quem vós crucificastes, Deus O fez Senhor e Cristo”. Isto é o reino!

No fim do livro de Atos, durante os dois anos do aprisionamento de Paulo, ele pregou o reino de Deus e ensinou as coisas concernentes ao nosso Senhor Jesus. Esta é a mensagem da igreja. Mas hoje esta mensagem está perdida. O melhor que você pode ouvir é o evangelho da graça. Tudo é graça, perdão dos nossos pecados, ir para o céu. tudo é graça, graça, graça. Nós nem ao menos ouvimos que há um reino de Deus, e que estamos neste reino. Não nos é dito sobre as coisas deste reino ou como podemos viver neste reino. Quando o reino de Deus vier sobre esta terra, onde estaremos? Esta é uma mensagem perdida, e esta é a razão do porque o povo de Deus hoje está tão fraco espiritualmente. Você está no reino de Deus porque você nasceu do alto. Mas você vive neste reino?

O que é reino? A própria palavra *reino* é grega, primeiro de tudo, é um substantivo abstrato. Ela significa “governo soberano, domínio, reinado”. Segundo, ela é um substantivo concreto. Ela significa “pessoas, população, território sobre o qual o rei governa”. De acordo com o conceito Escritural, *reino* é basicamente “reinado”, isto é, o reino de Deus é nada a mais do que a expressão do próprio Deus. O reino de Deus expressa Deus mesmo. Que Deus Ele é! Seu próprio caráter caracteriza Seu reino. Ou colocando de outra maneira, cada um que está neste reino, cada um que está sob Seu governo, cada um que O obedece será transformado e tomará o caráter de Deus, o próprio Rei. Isto é o reino; isto é o reino de Deus. Todos os que estão no reino de Deus devem estar sob o governo de Deus, e se você está sob o governo de Deus, você será mudado. Você será transformado. Você tomará o caráter do seu Rei, provando deste modo que você é um verdadeiro filho do reino.

Muitas vezes estamos temerosos da palavra “autoridade”. Mas Paulo disse: “A autoridade, a qual o Senhor nos deu para edificação, e não para vossa destruição” (2 Coríntios 10:8). O propósito real da autoridade de Deus é para nos edificar, porque somente quando nos submetemos à autoridade, o reinado, o reino, e o governo de Deus então Sua autoridade fará a obra de nos transformar e nos conformar ao caráter de Deus. Esta é a única forma. Mas em um sentido mais geral, o reino de Deus é de eternidade a eternidade, porque de eternidade a eternidade Ele é Deus. Por isso todas as coisas estão sob Seu governo.

Seu reino é um reino eterno, mas infelizmente houve rebelião, não somente nas hostes celestiais mas também entre os homens na terra. Em outras palavras, o reino de Deus se estende sobre tudo. Tudo está sob Ele. Este é o sentido geral do reino de Deus. Mesmo Satanás e os homens rebeldes não estão fora de Seu controle porque Seu reino se estende sobre todos. Mas estritamente falando, o reino de Deus fala daqueles que se colocaram sob Seu governo, que O obedecem, que permitem a Ele operar o caráter do reino em suas vidas. Estas pessoas são realmente os filhos do reino de Deus. Agora, estamos nós ali?

CARACTERÍSTICAS DO REINO DE DEUS

Para que possamos viver no reino na realidade, penso que precisamos entender o que é o reino de Deus. Muitas vezes pensamos que o reino de Deus é um termo histórico. Em outras palavras, um dia o reino de Deus virá sobre a terra. No livro de Apocalipse encontramos que um dia o reino deste mundo se tornará o reino de nosso Senhor e Seu Cristo. Graças a Deus por isso. O reino está vindo. Mas é mais do que histórico. O reino de Deus é espiritual. Em outras palavras, ele já veio, é aqui e agora, e ele virá. A menos que estejamos realmente vivendo no reino de Deus hoje em realidade, quando o reino de Deus aparecer sobre esta terra, seremos excluídos. A Bíblia diz que iremos ranger nossos dentes nas trevas, nos arrependendo por termos perdido a nossa oportunidade. Isto não significa que perdemos nossa salvação. Na eternidade, sim, estaremos lá, mas durante a era do reino não estaremos lá. Tudo depende se vivemos no reino de Deus hoje como cidadãos obedientes do reino. Sabemos muito sobre este mundo, mas quanto sabemos sobre o reino de Deus? Quais são as características do reino de Deus?

O Reino de Deus é Eterno

Primeiro, o reino de Deus é eterno e perpétuo. Em Salmos 145:13 é dito: “O Teu reino é um reino eterno; o Teu domínio dura por todas as gerações”.

Em 2 Pedro 1:11 é dito: “Porque assim vos será amplamente concedida a entrada no reino eterno do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo”. Todas as coisas nesta terra são temporárias. Não importa quão preciosas sejam as coisas, elas passarão. Somente o reino de Deus é eterno. Por isso não busque as coisas que passam. Busque as coisas que permanecerão para sempre. Todas as coisas que você possui neste mundo passarão. Você não é capaz de leva-las com você. Quando as pessoas são sepultadas, mesmo quando elas sepultam seus tesouros com elas, não podem desfrutar deles. Elas se foram. Nus viemos e nus iremos, mas aquilo que é o reino de Deus permanece para sempre. Estamos trabalhando para estas coisas temporárias ou estamos realmente buscando pelas coisas eternas?

O Reino de Deus é Espiritual

O reino de Deus é espiritual. Ele é diferente deste mundo. Todas as coisas neste mundo são físicas e terrenas, mas o reino de Deus é espiritual. Em Romanos 14:17 é dito: “Porque o reino de Deus não consiste no comer e no beber, mas na justiça, na paz, e na alegria no Espírito Santo”. Ele é diferente do reino deste mundo. As marcas do reino deste mundo são comida e bebida porque ele não têm nada mais. Isto é tudo o que têm. Mas o

reino de Deus não é comida e bebida, é justiça, paz e alegria no Espírito Santo. Em outras palavras, o reino de Deus é espiritual. Ele é justiça, o que é certo na visão de Deus.

É paz. O que é paz? Este mundo não tem paz, porque o deus deste mundo de hoje é um assassino. Não há paz. A paz vem somente de Deus. Nosso Senhor Jesus disse: “Dou-lhes a Minha paz, deixo-lhes a Minha paz”.

É a alegria do Espírito Santo. Se você olhar para este mundo, poderá encontrar pessoas rindo, mas isso é pretensão, não é verdade. A alegria é do Espírito Santo. Quando o Espírito de Deus em você está alegre, você está feliz, você está contente. Esta é a alegria no Espírito Santo. Agora, você tem alegria no Espírito Santo? Em outras palavras, o Espírito Santo se alegra com você porque você O ouve, você O obedece, você coopera com Ele? Quando você faz isso, isso é alegria indizível. Isso é alegria real. Então você está no reino de Deus.

Nossas justiças precisam exceder a justiça dos fariseus e escribas. Eles têm justiça, mas é externa, na letra. A nossa é interior e no Espírito. Temos isso? O reino de Deus é espiritual, e porque é espiritual está sempre aqui. Não está limitado pelo tempo ou espaço. Hoje devemos viver no reino de Deus por sermos justos, em paz e cheios com o Espírito de alegria.

O Reino de Deus é Interno

O reino de Deus é interno. Não é algo exterior. Em Lucas 17:20-21 é dito que nosso Senhor, tendo sido questionado pelos fariseus quando o reino de Deus viria, respondeu e disse: “O reino de Deus não vem com aparência exterior; nem dirão: Ei-lo aqui! ou: Ei-lo ali! pois o reino de Deus está dentro de vós”.

Existem duas traduções diferentes. Uma diz: “O reino de Deus está no meio de vós”. Cristo estava no meio deles. Ele é o reino de Deus. Se você tem Cristo, se você assume o caráter de Cristo, você tem o reino. Outra tradução diz: “O reino de Deus está dentro de vós”. Não é algo externo, é algo interno, em seu espírito. Hoje, o reino de Deus não pode ser observado a olho nu. Mas isso não significa que não está ali. Ele está ali. Em qualquer lugar que Cristo está, há o reino de Deus. E o Cristo em você e o Cristo em mim é o reino de Deus. Isso é interno.

O Reino de Deus é Poder

Então, como em 1 Coríntios 4:20 diz: “O reino de Deus não consiste em palavras, mas em poder”. Em outras palavras, não é o que você diz, mas o que você experimenta do poder de Deus em sua vida. Você pode saber uma porção de ensinamentos do reino de Deus, mas isso não é o reino de Deus. Isso são apenas ensinamentos. O reino real de Deus é poder – o poder que transforma você, o liberta deste mundo, e vence este mundo. Isso é o reino de Deus.

O Reino de Deus é Amor

Finalmente, o reino de Deus é amor. Deus nos trasladou, nos transferiu do reino das trevas, do poder das trevas, para o reino do Filho do Seu amor (ver Colossenses 1:13). Se nós realmente somos constringidos pelo amor de Cristo, estamos no reino.

A REALIDADE DO REINO

“Buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas”. Qual deveria ser nossa atitude e resposta ao reino de Deus? Você diz: “Bem, é muito espiritual para ser real. Para mim não é real”. É porque você vive pelo seu homem exterior e pelo que pode ver, ouvir, sentir e tocar. As coisas do mundo são reais para você. As coisas de Deus são irreais. Mas se vivermos pela vida de Cristo em nós, não há nada mais real do que o reino de Deus.

“Buscai primeiro o reino de Deus”. O que é buscar? Buscar não é uma palavra casual. Buscar envolve propósito, determinação e energia. Você coloca seu coração sobre aquilo. Isso é buscar. Pergunte a si mesmo se você realmente está buscando o reino de Deus. Você *já* viu o reino de Deus? Este é o propósito da sua vida? Você está determinado a encontra-lo? Você está disposto a pagar o preço para tê-lo? Você está disposto a não parar até que o encontre? É deliberado, é com esforço. Você faz disto sua prioridade? Ou suas prioridades são as coisas deste mundo? “E quanto a mim? Quanto a minha família? Quanto a isto e aquilo?” Você já perguntou: “E quanto ao reino de Deus?”

“Buscai primeiro o reino de Deus”. Se nós realmente buscamos o reino de Deus, nos aplicaremos, o faremos nossa primeira prioridade e desejaremos sacrificar outras coisas porque isso é mais importante para nós. Esta é a palavra do nosso senhor, Seu convite para nós. “Você está vivendo neste mundo. Todas as coisas são necessárias, mas você não deveria viver como os gentios, você deveria viver como Meus filhos”.

A PROVISÃO DE DEUS

“Buscai primeiro o seu reino de Deus”. Se você o fizer, disse o Senhor: “Eu cuidarei de você”. Graças a Deus que Ele nunca falha. Pela graça de Deus tenho O servido há mais de setenta anos. Posso testificar que Sua Palavra é verdade.

“Buscai primeiro o reino de Deus e a Sua justiça, e todas as demais coisas vos serão acrescentadas”. A razão pela qual estamos tão preocupados com todas estas coisas é porque colocamos uma ênfase errada na vida. Piedade com contentamento é grande ganho. O Senhor não nos prometeu luxúria, mas nos prometeu nossas necessidades. Não é mais sábio buscarmos primeiro o reino de Deus? Isso poderia revolucionar nossa vida.

ORAR PELO REINO DE DEUS

A Bíblia nos diz que deveríamos orar pelo reino de Deus. Na assim chamada oração do Senhor, Ele nos ensina a dizer: “Pai nosso, que estais no céu, santificado seja o Teu nome, venha Teu reino”.

O que é orar? A oração expressa o desejo do nosso coração. Nós realmente desejamos o reino tanto para orarmos por ele, para que ele venha, para que ele venha em nossa vida e venha a este mundo? Você já orou: “Venha o Teu reino?” Qual é a nossa oração? “Dê-me isso, dê-me aquilo. Rápido!” Se for muito devagar, murmuramos. Se aquilo não vem, ficamos ofendidos. Ou oramos: “Venha o Teu reino”. A oração poderia

mudar nossa vida. Pensamos que a oração muda as coisas. Não, a oração muda você. Se você ora, será mudado.

Nós já oramos uma oração do reino? Evan Roberts, o vaso usado por Deus no reavivamento de Welsh, 1904-1905, se escondeu por um número de anos. E quando as pessoas perguntavam a ele o que estava fazendo, dizia: “Estou orando a oração do reino”.

PROCLAMAR O REINO DE DEUS

Proclamar o reino de Deus. “E este evangelho do reino será pregado no mundo inteiro, em testemunho a todas as nações, e então virá o fim” (Mateus 24:14). A mensagem do reino, o evangelho do reino deve ser pregado através das nações para prepara o caminho, e então o fim virá.

SER DIGNO DO REINO DE DEUS

E a Bíblia diz: “Ser digno do reino de Deus” (2 Tessalonicenses 1:5). Em todas as coisas que fazemos – a forma com que gastamos nosso tempo, a forma com que estabelecemos nossas prioridades, a forma com que vivemos, as coisas com que estamos ocupados – precisamos nos perguntar: “Sou digno do reino de Deus? É dessa forma que os filhos do reino deveriam viver?” Irmão e irmãs, vamos meditar nesta Palavra de Deus.

Vamos orar:

Querido Senhor, Tu nos dissestes: “Buscai primeiro o seu reino de Deus e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas”. Cremos em Ti. Cremos em Tua Palavra. E agora Senhor, possa Teu Espírito nos conduzir a praticar a Tua Palavra, para que Tu possas provar-nos quão fiel Tu és. Oh, livra-nos das coisas deste mundo. Capacita-nos a viver sob Teu Reinado. Te honramos. Em Teu precioso nome oramos, amém.

APODERAR-SE COM VIOLÊNCIA DO REINO

Mateus 11:12 - E, desde os dias de João o Batista até agora, se faz violência ao reino dos céus, e pela força se apoderam dele.

Querido Senhor, queremos Te agradecer por nos reunir aqui nesta manhã. Agradecemos-Te por Tua presença conosco, Te pedimos que fales conosco. Senhor, estamos todos aqui esperando para ouvir de Ti. Oramos para que Teu Espírito Santo abra Tua Palavra a nós e coloque Tua Palavra dentro do nosso coração. Não permitas que apenas ouçamos com nossos ouvidos, Senhor, mas abra nosso entendimento para que Tua Palavra possa cair em solo bom e produza frutos para Ti mesmo a cem por um. Pedimos em Teu precioso nome, amém.

Uma vez mais gostaria que vocês se juntassem a mim na meditação do reino de Deus, mas queremos lembrar que o evangelho de Jesus Cristo é somente um evangelho. Não há nenhum outro evangelho. O apóstolo Paulo tornou isso muito enfático em Gálatas: “Se alguém pregar outro evangelho [de outro tipo] que seja anátema”, porque há somente uma boa nova e esta boa nova é o próprio nosso Senhor Jesus.

Mas nosso Senhor Jesus é tão pleno e rico. Por isso, no Novo Testamento encontramos o evangelho de acordo com Mateus, o evangelho segundo Marcos, o evangelho segundo Lucas e o evangelho segundo João. Agora isso não significa que temos quatro evangelhos. Há somente um evangelho. É o evangelho de Jesus Cristo. Mas nosso Senhor Jesus é tão rico que você precisa olhá-Lo de direções diferentes. Assim no evangelho de Mateus Ele é descrito como Rei, em Marcos como Servo, em Lucas como um Homem perfeito e em João como Deus perfeito.

Quando você olha para a natureza do evangelho de Jesus Cristo, você descobre que ele tem um número de diferentes facetas, o evangelho de Mateus revela o reino de Deus. O evangelho de Marcos nos mostra a servidão, como devemos servir como servos de Deus. O evangelho de Lucas nos mostra, como a graça de Deus através do nosso Senhor Jesus chegou até nós. E o evangelho de João nos mostra vida, a vida eterna de Deus através de nosso Senhor Jesus Cristo. Por isso o evangelho do reino não é outro evangelho de outro reino; é outro do mesmo reino – o evangelho de Jesus Cristo.

A maioria dos crentes está familiarizada com o evangelho de Lucas. Conhecemos Cristo Jesus como nosso Salvador. Recebemos a remissão dos nossos pecados. É a graça que veio de nosso Senhor Jesus. Mas infelizmente muitos do povo de Deus não conhecem o evangelho do reino, que nosso Senhor Jesus é mais do que o Salvador para nós; Ele é nosso Rei. Qual é o significado de nosso Senhor Jesus ser nosso Rei? Como é que estamos no reino de Deus? Esta é a razão pela qual precisamos meditar mais sobre o evangelho do reino.

Quero que você se junte a mim na meditação nos concentrando em apenas um verso, Mateus 11:12: “E, desde os dias de João o Batista até agora, se faz violência ao reino dos céus, e pela força se apoderam dele”.

O reino de Deus está em todo lugar onde Deus governa e reina. Por essa razão o Seu reino é de eternidade a eternidade. Mas estritamente falando, o reino de Deus são aqueles que se colocam sob o governo de Deus. Em outras palavras, Deus governa sobre todos, mas algumas pessoas são rebeldes. Aqueles que são obedientes, que são submissos,

que se rendem e se colocam sob o governo de Deus estão verdadeiramente no reino de Deus.

Aqui você encontra que a Escritura nos dá um novo termo: *o evangelho do reino dos céus*. Em toda a Bíblia provavelmente você encontrará apenas dois lugares que são próximos dele. Um é em Daniel 4:26: “o céu reina”. Este é o reino dos céus. O outro único lugar no Novo Testamento, fora Mateus, é 2 Timóteo 4:18. O apóstolo Paulo disse: “Deus me livrará de todo mal e me preservará para o reino dos céus”. Estes são os dois únicos lugares que são próximos a este termo: *o reino dos céus*. O *reino dos céus* é um termo usado exclusivamente por Mateus, e você o encontra muitas vezes em seu evangelho. Algumas pessoas dizem que são trinta e duas vezes e outras dizem trinta e três vezes, mas é um termo usado principalmente em Mateus.

DEUS DOS CÉUS E DA TERRA

Gostaria de fazer uma pergunta. Deus não é Deus dos céus e da terra? Se Ele é Deus dos céus e da terra, então qual é a necessidade de especialmente mencionar o reino dos céus? Vocês se lembram da história dos filhos de Israel no cativeiro da Babilônia. Durante aquele período a Bíblia fala de Deus como o Deus dos céus, mas Ele não é mencionado como o Deus dos céus e da terra. Por quê? Porque durante aquele período Ele não tinha representação na terra. Os filhos de Israel, que supostamente deveriam representar Deus na terra, estavam cativos. Eles caíram em seu testemunho. Tanto quanto se entendia era como se Deus tivesse se retirado para o céu e não estivesse mais na terra. Ele não tinha nome sobre a terra porque Jerusalém foi destruída. O lugar que Ele colocou Seu nome foi destruído. Por isso naquele período, Ele era sempre mencionado como o Deus dos céus, e nunca como Deus da terra, embora Ele o fosse.

Depois dos remanescentes voltarem, eles reconstruíram o templo. Contudo muito prontamente eles se degeneraram e se apartaram de Deus. Exteriormente, eles ainda mantinham uma aparência. Eles reconstruíram o templo, e o sacerdócio estava servindo. A lei de Deus estava no meio deles, e eles até mesmo tinham os fariseus e escribas que se especializaram na letra da lei. Mas com respeito a situação espiritual deles, tinham se separado de Deus.

Por isso você se lembra, no último livro do Velho Testamento, o livro de Malaquias, Deus teve uma controvérsia com Seu povo. Seu povo estava cego e em trevas. Estavam insensíveis para o amor de Deus. Eles poluíram Sua mesa e desprezaram Seu nome. Eles violaram Sua aliança. Eles até mesmo roubaram de Deus Seu dízimo. Esta era a situação dos filhos de Israel – assim chamados o povo de Deus na terra – que teriam que representar a Deus na terra. Mas que fracasso! E a última Palavra de Deus para Seu povo foi: “Tornai vós pra Mim, e Eu tornarei para vós”.

ARREPENDIMENTO

Depois de Deus dizer estas palavras, ficou em silêncio por quatrocentos anos. Não havia palavra do céu para terra. Mas depois de quatrocentos anos, repentinamente Deus falou outra vez. João o Batista começou a proclamar a Palavra de Deus no deserto. O povo afluiu para o deserto para ouvi-lo, e sua mensagem era: “Arrependei-vos, pois o reino dos

céus está próximo”. Os filhos de Israel precisavam se arrepender, voltar atrás – não apenas uma pequena correção mas um absoluto voltar atrás – porque a direção dele era errada. Eles estavam indo na direção errada e precisavam virar para trás e tornar para Deus. Então Deus se tornaria a eles.

Mas Deus deu a eles uma nova razão para se arrependerem. A razão para se arrependerem é que o reino dos céus está próximo. Em outras palavras, é como se Deus dissesse: “Vós podeis ir em frente com seu velho caminho se quiserem, mas lembrem-se, o tempo mudou. O reino dos céus está próximo. Se vós não arrependerdes e tornardes para trás, vós não tereis nenhuma parte no reino dos céus”. Assim vocês vêem que este arrependimento é baseado no reino dos céus.

Certamente sabemos o que é arrependimento e que precisamos nos arrepender do que fizemos de errado. Mas aqui você encontra a necessidade de se arrepender por causa de algo bom, algo excelente, algo perfeito que está vindo. Esta é uma nova razão para se arrepender. Não pense que você é bom o suficiente. Você precisa se arrepender porque quando o reino dos céus vem, sua bondade não é suficientemente boa para entrar nele. Você precisa mudar completamente sua direção, mudar seu coração, circuncidar seu coração, voltar-se para Deus e então haverá esperança para você. Assim, aqui você encontra o termo *o reino dos céus*.

O CÉU GOVERNA

O que significa o reino dos céus? Em nossa meditação, esta é a primeira coisa que precisamos considerar. Ele é diferente do reino de Deus? Ou é a mesma coisa? Se for a mesma coisa, porque usa algo diferente? Mencionamos antes que *reino* em um sentido estrito, no sentido da Escritura, basicamente significa “reinado”. Em outras palavras, é o governo do Rei, não em um sentido exterior, mas mais em um sentido interior. Isto é, todos os que estão sob Seu reinado, sob Seu governo, vivem para assumir o caráter do Rei. Por isso o reino é a expressão corporativa do próprio Rei. Ele expressa Sua natureza e Seu caráter em um povo, e este povo é como Ele. Isto é o reino. Assim o reino de Deus significa aquelas pessoas que estão sob Seu governo. Eles assumem o caráter do Deus. Eles são como Deus. Deus é capaz de expressar a Si mesmo através deste povo, por isso eles são Seu reino.

O que significa reino dos céus? Significa que o céu governa sobre estas pessoas. Estas pessoas estão de baixo do governo dos céus e o serem do céu deve ser manifesto em suas vidas. Eles vivem uma vida celestial na terra. Então eles estão no reino dos céus. Agora, o reino dos céus e o reino de Deus são paralelos neste momento, mas não todo o tempo. O reino de Deus é de eternidade a eternidade, porque mesmo no sentido mais estrito de eternidade a eternidade não há falta de pessoas ou anjos que se coloquem completamente sob o governo de Deus apesar da rebelião. Assim o reino de Deus é de eternidade a eternidade. Mas o reino dos céus é uma parte no reino de Deus, e neste período os termos são intercambiáveis, de acordo com a Palavra de Deus. Exceto para este período de tempo na eternidade, o reino de Deus é maior do que o reino dos céus.

Colocando isso de maneira muito simples, o reino dos céus começou com a primeira vinda de nosso Senhor Jesus. Ele que estava no céu agora veio para a terra. Ele trouxe o céu para cá para estabelecer Seu reino sobre a terra. Por isso o reino dos céus começou com a primeira vinda de nosso Senhor Jesus, e terminará com Sua segunda vinda,

quando Ele virá e estabelecerá Seu reino sobre a terra. O reino milenar é o reino dos céus em manifestação. Assim para torná-lo simples apenas guarde em mente que o reino dos céus é esta seção no reino de Deus que começa com a primeira vinda de Cristo e termina com Sua segunda vinda.

O CÉU VEIO PARA A TERRA

Porque é chamado de reino dos céus? Porque Ele que estava no céu veio para a terra. Ele trouxe o céu para a terra. Vocês se lembram que nosso Senhor Jesus disse que Ele que estava no céu veio para esta terra e que Ele ainda estava no céu (ver João 3:13). Ele trouxe o céu com Ele. Ele vive uma vida celestial. Ele obedece ao Pai no céu. Ele é o Rei do reino dos céus.

Mas estranhamente, quando João o batista começou a pregar, disse: “Arrependei-vos, pois o reino dos céus está próximo”. Em outras palavras, ele está vindo, está próximo, mas ainda não chegou. Naquele tempo nosso Senhor Jesus estava na terra, mas Ele ainda não tinha se manifestado. Ele esteve escondido em Nazaré por trinta anos. João o batista começou seu ministério seis meses antes do ministério do nosso Senhor Jesus. Assim quando ele proclamou o reino dos céus, não pode dizer o reino dos céus está aqui. Ele disse: “O reino dos céus está próximo” porque o Rei ainda estava escondido. Ele estava no anonimato. Ele não tinha se manifestado. Mas porque o reino estava próximo, havia necessidade de preparação para o Rei. Isto é, arrependimento. A única preparação para o Rei dos céus é arrependimento. Muitas vezes pensamos que arrependimento é algo para os descrentes, mas os filhos de Israel, que supostamente eram o povo de Deus, precisavam se arrepender.

E hoje, mesmo nós que cremos no Senhor Jesus precisamos nos arrepender. Isso pode não ser por razões negativas, mas se houver razões negativas precisamos nos arrepender. Ainda mais, precisamos nos arrepender por razões positiva – pelo Rei, pelo reino dos céus, porque nossa vida na terra não é de acordo com o reino celestial. Precisamos nos arrepender.

UM REI SEM DISCÍPULOS

“Desde os dias de João o batista, até hoje”. Sabemos que João começou seu ministério provavelmente em torno de 27 D.C. seis meses mais tarde nosso Senhor Jesus foi batizado e começou a ministrar. A Bíblia diz que quando Ele ouviu que João o batista estava preso (28 D.C.), nosso Senhor Jesus começou Seu ministério na Galiléia. Quando começou Seu ministério público, disse a mesma coisa que João o batista: “Arrependei-vos, pois o reino dos céus está próximo”. Por quê? O Rei acaba de chegar, por isso deveríamos pensar que Ele diria: “Arrependei-vos, pois o reino dos céus está aqui”. Não. Ele disse: “O reino dos céus está próximo”. Ele pregou a mesma mensagem porque o Rei estava aqui, mas onde estava Seu reino? Quem era o povo que se colocava sob Seu reinado? Quem era o povo que tomava o caráter de Cristo? Colocando de outra forma, onde estavam Seus discípulos? Um Rei sem um povo não tem um reino. Assim, embora Ele fosse o Rei, contudo Sua mensagem era: “O reino dos céus está próximo”.

A PRISÃO DE JOÃO

Sabemos que João o batista estava na prisão em 28 D.C., e a história em Mateus 11 ocorreu em 29 D.C., menos de dois anos mais tarde. Foi naquele tempo que João o batista em breve seria decapitado. Por isso enviou seus discípulos ao nosso Senhor Jesus. Sua fé foi assim provada. Ele ainda não tinha perdido sua fé no Messias, em Jesus, mas começou a hesitar. Assim ele enviou seus discípulos a Jesus e perguntou: “És Tu de fato Aquele que estamos esperando ou devemos esperar por outro?”

João o batista tinha dado um maravilhoso testemunho de nosso Senhor Jesus, tão seguro e tão claro: “Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Vi o Espírito descer sobre Ele e pousar sobre Ele, e me foi dito que Ele é o Filho de Deus” (ver João 1:29,32).

João o batista disse: “É necessário que Ele cresça e eu diminua”. Este é um testemunho tão claro, e, contudo ele foi provado ao máximo. Ele estava na prisão e Aquele de quem testemunhará parecia não se importar. “Porque Ele fez todos estes milagres para outras pessoas e não para mim?” Ele estava muito ofendido. Quando nosso Senhor ouviu isso, disse: “Diga a João o que estou fazendo. Sim, abri os olhos do cego; fiz o aleijado andar; preguei aos pobres; e ressuscitei as pessoas. Estou fazendo isso, mas não o faço em ti. Estarias tu ofendido? Trato a ti de forma especial porque sei que és capaz de suportá-lo. Tu não serias ofendido por Mim”. E muito seguramente, João foi fiel até o fim.

DISCIPULADO

Foi naquele tempo que nosso Senhor disse: “Desde os dias de João o batista até agora...”. O *agora* chegou. “O reino dos céus é tomado a força, e pela força se apoderam dele”. Durante aquele tempo muito particular, houve uma mudança. O reino dos céus estava apenas próximo, mas o reino dos céus agora está aqui. Por quê? Naquele tempo o Senhor já tinha Seus discípulos. O que significa ser Seu discípulo? O que significa ser discípulo de Cristo? Ser discípulo de Cristo significa que você tem que se colocar completamente sob o Seu governo. Você permite que Ele o mude. Você permite que Ele o transforme. Você permite que Ele deixe Seu caráter ser impresso e implantado em você. Isso é discipulado.

Antigamente os discípulos eram diferentes dos estudantes de hoje. Os estudantes de hoje vão à escola para aprender do professor. Eles ouvem as leituras e tentam absorver tudo o que o professor sabe; e isso é tudo. Eles não aprendem do professor sua vida, seu modo ou seu caráter. Isso não importa. Tudo é impessoal. Mas nos tempos antigos um discípulo era diferente. Se você quisesse aprender uma profissão, você tinha que deixar seu lar e viver com seu mestre. Você se tornava alguém da família do mestre. Você vivia ali. Durante o primeiro ano, ele não poderia nem ao menos falar com você sobre a profissão. Você faria coisas diferentes na família – esfregar o chão, ajudar com as crianças, ou servir o mestre como um escravo, como um servo. Gradualmente, ele poderia permitir que você tocasse nas ferramentas e contaria alguns segredos. Mas através dos anos você aprenderia mais do que uma profissão; você aprenderia ao seu mestre. Você começaria a falar como ele, pensaria como ele, andaria como ele. Você começaria a assumir sua maneira. Você não aprenderia apenas sua habilidade mas também sua vida. Isto é discipulado.

Aqui você encontra que nosso Senhor Jesus chamou alguns para serem Seus discípulos. Ele chamou Pedro, André, João, Filipe, Natanael e Mateus. Eles começaram a

deixar todas as coisas para ficarem com Ele e aprenderem Dele. Por isso Ele já tinha Seu reino. Ele tinha pessoas completamente sob Ele.

QUEM É NOSSO REI?

O *agora* começou naquele momento e continua até hoje. Ainda estamos no *agora*. O reino dos céus está aqui agora. Ele não pode ser visto a olho nu. Onde quer que haja pessoas que se coloque sob o governo absoluto do Rei dos céus, o céu começa a aparecer em suas vidas.

Graças a Deus, quando cremos no Senhor Jesus, é mais do que um perdão pessoal. Algo mais foi feito quando fomos salvos. Quando nós a princípio cremos no Senhor Jesus, não sabemos muito. Nós o conhecemos somente como nosso Salvador. Não O conhecemos como nosso Rei, e contudo Deus já havia feito algo em nós.

Em Colossenses 1:13 é dito: “Ele nos libertou do poder das trevas e nos transportou para o reino do Filho do Seu amor”. O que é o reino do Filho do amor de Deus? É o reino dos céus, porque o Filho do amor de Deus veio dos céus. Ele trouxe o céu para a terra e Ele irá estabelecer Seu reino na terra. Assim estamos todos posicionalmente no reino dos céus.

O reino dos céus nos recebeu, mas recebemos nós o reino? Posicionalmente, estamos todos no reino dos céus, mas condicionalmente, experimentalmente, realmente estamos vivendo sob o governo do céu? Estamos nós ainda vivendo nossa vida velha? Estamos nós ainda seguindo o caminho do mundo? Realmente andamos num caminho celestial? Somos pessoas celestiais na terra, mas andamos nós numa vida celestial? Quem é nosso rei? Quem está governando nossa vida? Qual caráter esta sendo edificado em nós e manifestado através de nós? Estas são questões sobre as quais deveríamos meditar. Deveríamos pondera-las, pensar sobre elas. Deveríamos nos colocar na luz do céu e deixar que esta luz nos ilumine.

QUEM TOMA O REINO?

O reino dos céus agora está aqui, mas quem se apropria dele? Nosso Senhor Jesus disse: “Se faz violência ao reino dos céus, e pela força se apoderam dele”. Estas são palavras fortes. Fui a muitas versões diferentes para ver se há alguma palavra mais suave, mais gentil, mais amável, mais fácil, mas infelizmente não pude encontrar.

Estas versões podem usar palavras diferentes. Algumas dizem: “violência” enquanto outras dizem: “força”. Algumas dizem “esforço”. “Se faz esforço pelo reino dos céus, e pelo esforço se apoderam dele”. Todas estas palavras são palavras fortes – palavras militares, militantes. Tomar o reino, se apoderar dele, forçá-lo, exatamente como você toma uma cidade ou uma fortaleza. Forçá-lo! Colocar toda sua força para se apoderar dele e captura-lo.

O reino dos céus não será tomado por sentar-se em uma liteira e ser carregado até ele. Esta é a forma de pensar do povo de Deus, mas isso não acontecerá. Ele tem que ser tomado por violência e pela força ser apoderado. Porque é assim? É fácil de ir para o céu? Sim, você não precisa fazer nada. Você esta sendo carregado para o céu. Tudo é pela graça.

Mesmo quando você tenta fazer alguma coisa, isso pode colocá-lo em perigo. É melhor você não fazer nada além de confiar no Senhor Jesus Cristo.

O REINO DOS CÉUS É PRECIOSO

O reino dos céus é diferente. Ele tem que ser apoderado; ele tem que ser tomado. Se você não o faz ele escorrega de você. Por quê? Creio que há duas razões. Uma é positiva. O reino dos céus é tão precioso; ele é um prêmio incomensurável. Ele é um tesouro, e, portanto não é barato. Você tem que pagar um preço para tomá-lo. Nosso Senhor Jesus é tão precioso. Para obtê-Lo, para ganha-Lo, há algo que você tem que fazer. O reino dos céus é tão precioso que você tem que pagar um preço por ele. Não existe evangelho barato ou graça barata. A graça deveria nos encorajar a agarrar a vida eterna. Esta é a atitude que deveríamos ter.

Não podemos nos dar ao luxo de sermos complacentes. Não podemos nos dar ao luxo de nos encostar e acalmar, como se ele fosse apenas cair sobre nós. Não! Você tem que tomá-lo, apoderá-lo, esforça-lo e pagar um preço por ele porque ele é tão precioso. Você vê a preciosidade do reino dos céus? Você vê a glória de ser como Cristo? Você vê a glória de sofrer com Ele para que possa reinar com Ele? É algo tão glorioso, tão maravilhoso e tão atrativo que estaria você disposto a pagar qualquer preço para ganha-lo? Este é o reino dos céus.

VENCER AS OPOSIÇÕES

Negativamente, o reino dos céus é muito diferente do reino deste mundo. Tudo é diferente – governo diferente, lei diferente, significado diferente, critério diferente, padrão diferente; tudo é diferente. E porque tudo é diferente da terra, há oposição, resistência e perseguição. Há muita oposição que você precisa vencer – não somente as tentações do mundo, mas acima de tudo você precisa vencer seu ego porque seu ego é muito egoísta, mundano e carnal. Nosso pensamento, nossa emoção, nossa opinião – tudo está contaminado pela terra, pecado e carne. Todos estes são opostos ao reino dos céus. E estas oposições precisam ser vencidas. Esta é a razão pela qual nosso Senhor Jesus disse: “A menos que você negue a si mesmo, tome sua cruz e siga-Me, você não é digno de ser Meu discípulo”.

O reino dos céus não é para os covardes. É para aqueles que têm um coração de leão. Na Bíblia você encontra que mais de uma vez é dito: “Seja forte no Senhor e na força do Seu poder”. Seja corajoso, seja um homem. Não é para fracos.

Por estas duas razões o reino dos céus tem que ser tomado por violência. Mas a violência aqui é uma violência celestial, não uma violência terrena. Temos visto violência suficiente na terra – violência para com outras pessoas e benevolência para consigo mesmo. Mas esta violência celestial é ser violento contra si mesmo e benevolente para com outros.

Você está fazendo violência contra você mesmo? Porque nossa vida cristã é tão fraca? Uma pequena coisa pode mudar nosso curso. Por uma pequena razão podemos deixar Deus para trás. Por quê? Porque não fazemos violência contra nós mesmos.

PRESSONAR PARA GANHAR O REINO

Nossa vida cristã é muito fácil. Nós não nos aplicamos. Não somos diligentes. Não pagamos nenhum preço. E você pensa que podemos entrar no reino quando ele publicamente se manifestar na segunda vinda de nosso Senhor Jesus? Você pensa que estamos qualificados para governar com Cristo por mil anos?

A verdade é custosa. Não é fácil. Se pressionarmos estaremos em glória quando Ele voltar. Se não, quando Seu reino for publicamente manifestado, seremos lançados nas trevas exteriores, como diz a Bíblia. Muito embora sejamos salvos, seremos meramente salvos.

Por isso precisamos ser advertidos. O tempo está próximo, mas ainda temos uma chance. Renda sua vida ao Senhor. Deixe-O ter governo absoluto sobre você, e descobrirá que existem muitas lições que você precisa aprender. Você será humilhado e rebaixado imensamente, mas graças a Deus, se nos humilharmos sob a potente mão de Deus, no tempo certo Ele nos exaltará. Por isso sejamos encorajados ao invés de desanimados. Deus abençoe.

Querido Senhor, Tu sempre falas sério conosco. Por essa razão Tu sacrificaste Tua vida por nós. Oramos para que Tu nos capacites a sermos sérios Contigo, para que estejamos desejosos em colocar tudo em Teu altar. É para o Teu prazer, Senhor. Pedimos em Teu glorioso nome. Amém.

O REINO DOS CÉUS

Mateus 5:3 - Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino dos céus.

Mateus 13:11 - Respondeu-lhes Jesus: Porque a vós é dado conhecer os mistérios do reino dos céus, mas a eles não lhes é dado.

Mateus 24:42 - Vigiai, pois, porque não sabeis em que dia vem o vosso Senhor.

Querido Senhor, como continuamos a Ti adorar, queremos Ti louvar e Ti agradecer, sabendo que Tu viestes a este mundo e Ti oferecetes como o Cordeiro de Deus pelos pecados do mundo, que Tu ressuscitastes da morte, ascendestes ao alto e voltarás novamente. Ti adoramos porque Tu és o Rei dos reis e Senhor dos senhores. Embora o mundo não conheça a Ti, e contudo Senhor, pela Tua graça fomos redimidos, sabemos que Tu não és apenas nosso Salvador, Tu és nosso Rei. Ensina-nos como Ti servir. Como manifestar Teu Reinado em nossa vida, para que possamos Ti glorificar. Entregamos este tempo em Tuas mãos e confiamos em Teu Espírito Santo para nos guiar em nossa meditação. Pedimos em Teu precioso nome, amém.

O reino dos céus é um termo muito especial na Escritura. É uma seção no reino de Deus, pois o reino de Deus é de eternidade a eternidade. E o reino dos céus é esta seção no reino de Deus que vai desde a primeira vinda de Jesus nosso Senhor, o Rei dos céus, a esta terra, e termina com Sua segunda vinda para estabelecer Seu reino sobre a terra.

O reino dos céus tem relacionamento especial conosco, os crentes, Seus discípulos, a igreja. Por isso é muito, muito importante que tenhamos um entendimento claro do que é o reino dos céus e quanto ele significa para cada um de nós. Ele governa nossa vida diária como cristãos, e determina nosso destino no futuro. Assim ele tem tudo a ver conosco os crentes. Sinto que não podemos nos mudar para outras coisas até que tenhamos um entendimento e apreciação muito claros do que é o reino dos céus. Por isso gostaria que continuássemos a meditar juntos sobre o reino dos céus, não no sentido de que eu pregue e vocês escutem. Este não é o caminho. Quero irmãos e irmãs que vocês se juntem a mim meditando sobre o que é o reino dos céus para nós.

O ESCOPO DO REINO DOS CÉUS

Sabemos que o evangelho segundo Mateus é o evangelho do reino. Em Mateus você tem o escopo completo do que é o reino dos céus. Este é um termo especial usado por Mateus, e no livro de Mateus há três máximas concernentes ao reino dos céus.

Mateus 5-7 é a revelação da natureza, a realidade e a verdade eterna do reino dos céus – o que é realmente o reino dos céus. Em Mateus 13 você tem os mistérios do reino dos céus contados pelo Senhor em parábolas. Ele nos fala do desenvolvimento, a história do reino dos céus como ele é neste mundo. Ele somente é entendido por aqueles que são os discípulos de nosso Senhor Jesus. Ele não pode ser entendido pelo mundo. O mundo olha para o reino dos céus como um mistério; eles não podem entendê-lo. Mas nós, que somos do Senhor, deveremos entender seu desenvolvimento através da história. Mateus 24-25, o assim chamado discurso das oliveiras, é uma profecia que nosso Senhor deu quanto à vinda

do reino dos céus para esta terra, a manifestação pública daquele reino. Assim, no evangelho de Mateus você encontra todo o escopo do reino dos céus.

A NATUREZA DO REINO DOS CÉUS

Em Mateus 5-7, o assim chamado Sermão do Monte, nosso Senhor não está falando para a multidão. A Bíblia diz que a multidão veio a Ele, mas Ele falou aos Seus discípulos. A multidão o ouviu por acaso, porém é aos discípulos para quem nosso Senhor dirigiu este assim chamado Sermão do Monte.

O Sermão do Monte não é uma nova lei. Moisés deu a lei, e as pessoas dizem que nosso Senhor Jesus deu uma nova lei. De jeito nenhum, porque ninguém pode guardar tais palavras. Nosso Senhor não espera que alguém esteja capacitado para guardar as palavras que Ele falou em Mateus 5-7. Quanto mais você tenta guardar estas palavras, mais você entende que é humanamente impossível. Assim o que é o Sermão do Monte? O Senhor está nos dizendo o que o reino dos céus realmente é, o que Seu reinado realmente é, e como as pessoas que são discipuladas a Ele tomam sobre si o caráter do Rei dos céus. Isto é o que ele é. Em outras palavras, ele é graça; não é lei. Ninguém pode fazê-lo, mas a graça está bem capacitada para nos transformar na semelhança do Rei e, fazendo isso revela o reino dos céus. Isto é Mateus 5-7.

Mateus 5 nos mostra o produto da Sua graça, o que Sua graça fez em Seu povo. Mateus 6 nos diz o processo – como ele funciona, como pode ser que pessoas como nós podem ser transformadas e se tornarem semelhantes ao que Ele é. E Mateus 7 nos diz como possuí-lo. em outras palavras, qual é nossa resposta, nossa responsabilidade com a graça de Deus? Não podemos tratar em detalhes, por isso destes três capítulos tomaremos somente um verso para meditarmos juntos.

Eu procurei pela palavra *meditar*. A palavra *meditar* em grego me surpreendeu. Sempre pensei de *meditar* como uma questão da mente. Usamos nossa mente para meditar. Mas ela me surpreendeu porque a palavra *meditar* em grego, primeiro de tudo, significa “colocar seu coração nisso, praticá-lo”. Meditação é mais do que uma questão da mente; é uma questão do coração. Esta é a razão pela qual em Salmos 19 é dito: “Sejam agradáveis as palavras da minha boca e a meditação do meu coração”. Meditação é mais do que usar sua mente; é usar seu coração. Você coloca seu coração sobre ela, e então pondera sobre ela, não com sua mente natural mas com sua mente renovada. Isto é meditação.

Nosso Senhor Jesus disse: “Bem-aventurados os pobres de espírito, pois deles é o reino dos céus”. A quem pertence o reino dos céus? O que é o reino dos céus, o reino do Rei celestial? Quem são eles? É dito: “Bem-aventurados os pobres de espírito, pois deles é o reino dos céus”.

As assim chamadas bem-aventuranças realmente são uma imagem do que é o reino dos céus. Estas bem-aventuranças nos relatam o caráter do Rei e que Seu caráter deve caracterizar aqueles que estão em Seu reino.

OS POBRES DE ESPÍRITO

“Bem-aventurados os pobres de espírito”. Quando você ouve sobre o reino dos céus, ele pode não impressioná-lo como boas notícias de algum modo. Ele parece ser duro,

difícil, demandando muito e cheio de condições. Você tem que se esforçar por ele; os violentos o possuem. Isto não soa como um evangelho, uma boa notícia, mas é uma boa notícia. “Bem-aventurados os pobres de espírito, pois deles é o reino dos céus” A palavra *bem-aventurado* significa “feliz”. “Felizes os pobres de espírito, pois deles é o reino dos céus”.

Quando você ouve a mensagem, pode dizer: “Bem, não há muita felicidade nisso. Ela tira a sua felicidade. Ela é tão difícil”. Mas esta é a *verdadeira* felicidade. Você não conhece a verdadeira alegria, a verdadeira felicidade até que seja pobre de espírito. E fomos colocados nesta posição de bem-aventurado. Naturalmente, todos somos pessoas pobres. Não pense que você é humilde. Quando as pessoas dizem: “Veja como sou humilde”, você sabe que esta é uma expressão de soberba extraordinária.

O PECADO DA SOBERBA

O que é o pecado? Como acontece o pecado? Aquele arcanjo Lúcifer começou a pensar em si mesmo. Ele foi criado por Deus com tanta beleza, tanto talento. Ele foi colocado no lugar mais elevado como um querubim no trono de Deus. Ele era o suposto líder dos anjos, a hoste angelical, para adorar e cantar louvores para Deus. Foi dado a ele grande poder e autoridade, mas ao invés de ser consciente somente de Deus seu Criador, ele começou a olhar para si mesmo. Quão belo! Quão talentoso! Quão poderoso! Que posição! Que autoridade! Ele começou a ser autoconsciente. Quanto mais ele era consciente de si mesmo, mais soberbo e mais ambicioso se tornava. Ele queria ser igual a Deus. É assim que o pecado veio a este mundo.

E o mesmo aconteceu com a raça humana. Deus criou Adão e Eva na Sua imagem, conforme Sua semelhança para a glória de Deus, para obedecer a Deus, para honrar a Deus, e para guardar Seus mandamentos. Contudo o homem começou a pensar em si mesmo: “Eu quero ser Deus. Eu estou sobre todas as criaturas, mas isso não é suficiente. Eu quero ser Deus”.

Soberba, autoconsciência, auto-importância, autogloria – esta é a raiz dos pecados. Este é o espírito do mundo, do reino deste mundo. Eles respeitam e adoram aqueles que são soberbos e arrogantes, que são carismáticos, que são capazes de projetar a si mesmos sobre outras pessoas, que são ambiciosas, buscando a si mesmos. Estas são as pessoas que o mundo respeita. Este é o espírito do reino deste mundo. É assim que somos. Nascemos com esta soberba. Pensamos em nós mesmos mais do que qualquer nas outra demais coisa.

Se você pensa que você é humilde, espere até que alguém diga algo que você pensa não merecer. Porque você pensa que você não merece tal crítica? É porque você pensa que você é melhor do que aquilo. Não é isso soberba? Porque é que ficamos feridos quando as pessoas nos criticam? Isto é soberba. Ela está em nossa própria constituição; não podemos remedia-la. Mas o reino dos céus é inteiramente diferente. “Bem-aventurados os pobres de espírito”. Não é o arrogante de espírito, não como os laodiceanos que disseram: “Somos ricos, nada nos falta. Temos tudo”. Pobre de espírito é um tal caráter, uma tal peculiaridade que não é terrena. Você não pode encontra-lo sobre a terra. Ele vem do céu. Quando o Rei dos céus visitou esta terra, trouxe este caráter a este mundo.

O CARÁTER DO REI

Você se lembra de Filipenses 2:5-8: “Sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus”. Em outras palavras, este é o Seu direito, e contudo Ele esvaziou a Si mesmo de toda a glória, honra e adoração que são Seu direito. Ele não pode esvaziar Sua deidade porque ela é o que Ele é. Ele é Deus eternamente, mas Ele colocou de lado todas as coisas ligadas à Sua deidade e tomou a forma de um escravo por amor. Isto é um sentimento interior, pobre de espírito.

“Fazendo-se semelhante aos homens; e, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz”. “Pobre de espírito”. você só pode encontrar isso em Cristo Jesus, o Rei dos céus. Você poderia pensar num Rei cavalgando um cavalo, comandando, demandando, sendo servido, mas o Senhor disse que no reino dos céus é diferente. Ele veio para servir, não para ser servido, e dar Sua vida para o resgate de muitos. “Pobre de espírito”. É ali que você pode encontra-lo.

Porque este “pobre de espírito” é colocado na primeira bem-aventurança? Certamente, quando você pensa em Deus, provavelmente você colocaria o amor primeiro porque Deus é amor. Mas nas bem-aventuranças “pobre de espírito” é a primeira benção porque elas são concernentes a nós. Já que são concernentes a nós, este é lugar onde elas devem começar. Todas as outras qualidades de Cristo que devem ser impressas e se tornarem nossas vêm depois desta primeira qualidade de ser “pobre de espírito”. Somente quando você é pobre de espírito é que todas as demais bem-aventuranças fluirão. E esta é a razão de ela ser colocada como a primeira bem-aventurança.

A OBRA DO ESPÍRITO SANTO

Como podemos fazê-lo, nós que somos naturalmente soberbos, mesmo embora não tendo nada? Isto está além de nós. Não podemos fazê-lo. Isto é a obra de Deus, a obra do Espírito Santo. Quando o Espírito Santo opera o caráter do Rei em nossa vida, Ele opera de duas formas. Positivamente, Ele revelará a glória e a beleza do Rei a nós. Você não sabe quão pobre você é até que você realmente veja a riqueza. Você não sabe quão feio você é até que encontre a beleza real. Frequentemente comparamos a nós mesmos com outras pessoas que consideramos como inferiores a nós. Porque? Porque não comparar com pessoas superiores? É por causa da soberba. Uma revelação da beleza do Senhor reduz nossa beleza em cinzas.

A VISÃO DE CRISTO

Você se lembra de Daniel. Daniel é como uma pessoa perfeita. Quem pode ser comparado a Daniel? Ele era o primeiro ministro do maior império do mundo daquele tempo. Ele administrava tantas coisas, mas seu inimigo não pode encontrar nenhuma falha pela qual acusa-lo. E contudo em Daniel 10, quando ele viu a glória do Senhor, disse: “Minha beleza se tornou em corrupção”.

A razão para não sermos pobres de espírito, a razão porque somos soberbos e arrogantes de espírito é porque não vimos ao Senhor. Sempre nos comparamos a outros irmãos e irmãs. Mas uma vez que o Espírito de Deus revela Cristo a você, então sua beleza se torna em corrupção. Você não se jactará mais de sua força ou da sua beleza. Você cairá

diante Dele como se estivesse morto. Nosso problema é que vemos a nós mesmos, vemos a outros, mas não vemos a Cristo. Este é o nosso problema. Quem está disposto a abandonar a si mesmo? Quem está disposto a reconhecer que não é nada a menos que veja o Único que é perfeito?

A CRUZ

Precisamos ter uma revelação, a visão de nosso Senhor Jesus. Isto é o que precisamos porque somente isto pode nos humilhar. Mas então quando o Espírito Santo começa a operar, é mais do que apenas revelar a nós a beleza de nosso Senhor; Ele também opera em nós a obra do esvaziamento. Ele começa a nos esvaziar de tudo aquilo que nos orgulhamos, tudo aquilo que consideramos como nossa beleza e nossa força. Ele começa a aplicar a cruz em nossa vida. É um processo doloroso, mas é uma coisa necessária porque abre espaço para sermos cheios com Cristo. Assim a obra da cruz em nossa vida é necessária para abrir espaço para Cristo. Somos cheios de nós mesmos. Somos tão cheios de nossas opiniões. Somos tão cheios de autopretensão. Tudo isso tem de ir-se. Precisamos ser diminuídos para crescermos, porém o que cresce não é mais nós mesmos; é Cristo. Por isso dizemos que é a obra do Espírito Santo, mas ela precisa de nossa cooperação. Precisamos estar dispostos. Precisamos permitir que o Espírito Santo opere em nossa vida, e se estamos dispostos, Ele o fará.

Negar o Ego

Algumas pessoas podem dizer: “Se sou diminuído me tornarei em ninguém. Isso não é muito pessimista e negativo? Onde fica minha personalidade?” Verdade, se você tenta reduzir a si mesmo e fazer a si mesmo *como* um “pobre de espírito” isto é o que vai acontecer. Você menosprezará a você mesmo – nenhuma auto-estima, nenhum auto-respeito mais: “Não sou ninguém; não sou nada; estou acabado”.

Se você o faz por si mesmo, isto é o que acontecerá. Mas se for a obra do Espírito Santo, há uma diferença. Porque? Por um lado ela é verdadeira. Ele leva você a conhecer a si mesmo de uma forma real, e quando você conhece a si mesmo de forma real, você *consegui* menosprezar-se.

Você já menosprezou a você mesmo? Se você nunca desprezou a você mesmo, você não conhece a si mesmo. Na verdade, sob a luz do céu, você despreza si mesmo. Você quer conhecer a Ele, e isso é que significa *negar* a si mesmo. Negar a si mesmo, porque você nega a si mesmo? É porque você não quer conhece-se; você é uma vergonha. Mas graças a Deus, isso não é negativo de modo algum porque a vida de Cristo e Seu caráter começam a ser edificados em você para a glória de Deus – não para você. E quando você é trazido para este estado você fica realmente feliz. Você sabe porque você não é feliz? Você tem muito de você mesmo. Quando você está livre de você mesmo e Cristo enche seu coração, você está em uma posição bem-aventurada, em um estado feliz. O reino dos céus é seu. Assim, vamos meditar mais nisso até que a obra do Senhor seja feita em nossa vida. Este é o Sermão do Monte.

OS MISTÉRIOS DO REINO DOS CÉUS

Então em Mateus 13 nosso Senhor Jesus prossegue. Depois dos fariseus e os escribas blasfemarem do Espírito Santo em Mateus 12, quando nosso Senhor se dirigiu à multidão, Ele não falou mais abertamente, mas usou parábolas. *Parábola* significa “interpretar lado a lado”. É uma cena familiar para ilustrar algo com um significado espiritual mais profundo. Isto é uma parábola. Assim nosso Senhor Jesus começou a falar em parábolas. E quando Ele o fez, Seus discípulos vieram a Ele e disseram: “Porque Tu falas em parábolas e não em palavras claras?” Nosso Senhor disse: “Porque os mistérios do reino dos céus são para vocês entenderem, não para o mundo”.

No que diz respeito ao mundo, o reino dos céus é um mistério. É algo escondido. É um segredo desconhecido a menos que seja explicado. Mas para nós, para os discípulos de nosso Senhor Jesus, Ele explica; Ele abre nosso entendimento porque se supõem que devemos conhecer tais mistérios. Agora, você conhece estas parábolas?

Estas parábolas são muito importantes porque nos falam do desenvolvimento histórico do reino dos céus na terra. Isto está escondido do mundo e contudo nosso Senhor o abre a nós que somos Seus para que possamos entender como ele se desenvolve. Desde a vinda de nosso Senhor Jesus, o reino dos céus foi trazido do céu para a terra, e Ele está gradualmente edificando este reino. E o processo nos é mostrado em Mateus 13.

A Parábola do Semeador

Estas sete (ou oito) parábolas são contínuas. Elas possuem um caráter contínuo nelas. A primeira parábola é a parábola do semeador. O semeador não é outro senão o nosso Senhor Jesus mesmo. Ele veio a este mundo para semear a palavra do reino, que é a semente. O campo é o coração dos homens. Quando a palavra do reino dos céus é semeada nos corações, infelizmente somente um dentre quatro é um solo preparado para receber a palavra. Com paciência começa a dar fruto. Este é o começo da história do reino dos céus na terra.

O Trigo e o Joio

A segunda parábola é do trigo e do joio. Nesta parábola você encontra progressão. O trigo, a semente que o semeador semeou, se torna os filhos do reino dos céus. Em outras palavras, a palavra do reino dos céus foi recebida e começa a mudar estas pessoas para se tornarem filhos do reino dos céus. E eles são semeados neste mundo, que é o campo. Os filhos do reino dos céus estão por todo lugar. E o inimigo veio e semeou no mesmo campo (o mundo) joio (filhos do mal), e eles cresceram juntos. Isto foi feito sem o conhecimento dos servos, mas certamente o senhor o sabia. Em outras palavras, nosso Senhor sabia todo o tempo, mas seu povo não o sabia. Mas quando eles cresceram, os servos começaram a compreendê-lo, e vieram ao Senhor e disseram: “Quem fez isto? O que deveremos fazer com isso? Deveremos arranca-los a todos?” “Não, deixem-nos em paz porque se vocês arrancarem o joio arrancarão o trigo também, porque suas raízes começaram a se entrelaçar. Esperem até o tempo da colheita”.

O que é isto? Esta é a aparência exterior do reino dos céus nesta terra hoje. É uma figura do cristianismo. É uma figura da cristandade. Sempre que o evangelho é pregado, onde quer que a influência do evangelho vá, seja num hospital, numa escola, ou outro lugar qualquer você descobre que o cristianismo se propaga. E no cristianismo você tem mistura.

As pessoas professam ser cristãs, mas são falsos irmãos. Você não pode arranca-los. Se você o faz, arrancará tudo. Você precisa esperar até o tempo da colheita, que é o fim do mundo. E este não é o trabalho do homem, é o trabalho dos anjos. Nosso Senhor enviará Seus anjos para escolhe-los, queimar o joio e trazer o trigo para o celeiro. Esta é a segunda parábola. Você vê o desenvolvimento aqui?

A Aparência Exterior do Reino

Então você tem a terceira e a quarta, e a quinta e a sexta parábola. Estes dois pares são contrastantes. A terceira e a quarta nos falam do crescimento anormal da aparência exterior do reino dos céus porque a semente de mostarda é a menor semente, viva. Nosso Senhor disse que se você tiver fé como uma semente de mostarda, você pode remover a montanha porque ela é viva. A mostarda é uma verdura, e contudo esta semente de mostarda cresceu até ser uma grande árvore de tamanho anormal. E por causa disso, todos os pássaros vieram e se empoleiraram nela. Na primeira parábola você se lembra que os pássaros representam o maligno; assim nesta parábola é o mesmo. Em outras palavras, você descobre que a cristandade no crescimento superou a sua natureza. Ela teve um crescimento anormal e se tornou uma grande instituição neste mundo. Todo tipo de mal encontra nela um ninho. Isto é exterior.

O interior é a quarta parábola. A mulher colocou fermento em três medidas de trigo. Estas medidas de farinha supostamente seriam uma oferta de alimento para Deus, mas ela não pode ser levedada. Mas aqui um fermento é colocado nela e ela cresce com ensinamentos corruptos e heresias. Todos os tipos de ensinamentos corromperam o evangelho de Jesus Cristo. Esta é que é a aparência do assim chamado reino dos céus neste mundo.

Os Escondidos do Reino

Mas graças a Deus, existem a quinta e a sexta parábola, o tesouro e a pérola. Estes mostram que mesmo nesta confusão a coisa real ainda está ali – os escondidos. Eles estão escondidos para o mundo mas conhecidos para Cristo. E por isso Ele deu tudo para possuí-los. O tesouro fala da verdade; a pérola fala da experiência com Deus. E esta é a realidade interior. Apesar do crescimento anormal, a corrupção interior, Deus ainda tem Seus escondidos.

A Rede

Finalmente, há a rede, que é o final do mundo. Tudo será separado. Esta é a história do reino dos céus sobre a terra, e nosso Senhor quer que nós o saibamos. Mas para o mundo isso ainda é um mistério. Eles não o sabem.

Os Escondidos do Reino

Finalmente, em Mateus 24-25 nosso Senhor profetizou como o reino dos céus finalmente será estabelecido sobre esta terra, quando o reino deste mundo se tornará o reino do Senhor e de Seu Cristo. Oh, irmãos e irmãs, não pensem que nosso Senhor não está trabalhando. Não pensem que o reino dos céus nunca será publicamente estabelecido sobre

a terra. Pensem que Ele está no céu à direita do Pai, Ele não está dormindo; Ele está trabalhando. A Bíblia nos diz que Ele está trabalhando. Ele está abrindo os selos. Ele está trabalhando para estabelecer Seu reino, para fazer do reino deste mundo o reino de Deus e do Seu Cristo. Ele está trabalhando. Podemos estar seguros disto. Haverá muitas tribulações, muitos conflitos, porque o inimigo não quer desistir, mas ele não tem chance. Seu fim está vindo.

Preparar para o Reino

Assim qual é a palavra de nosso Senhor a nós? Vigiai pois; não vá dormir. Não seja complacente. Não permita que o mundo roube seu coração. Buscai primeiro o reino de Deus e a Sua justiça. Faça violência a si mesmo para que você possa apoderar-se dele. Seja pobre de espírito, pois deles é o reino dos céus. Esteja preparado para ele. E se você estiver pronto a qualquer momento, quando Ele subitamente vier, você estará com Ele.

Você vê quão importante é o reino dos céus? Se não vivemos no reino dos céus hoje, quando o reino dos céus for abertamente, publicamente, universalmente estabelecido sobre esta terra, onde você estará? Você será lançado nas trevas exteriores; quer dizer, você não terá parte no reino dos céus. Você não reinará com Cristo por mil anos. Você não poderá entrar no gozo do Senhor. Você rangerá seu dente com pesar. *Pelo amor por um momento, você sacrifica a glória de mil anos.* Isto não significa que você não é salvo; você é salvo. Na eternidade você estará na Jerusalém celestial, mas você não terá parte no reino dos céus durante estes mil anos.

Assim, irmãos e irmãs, vamos meditar sobre ele. Coloque seu coração nele. Pratique-o. Pondere sobre ele. Não permita isto apenas se escapar. Ele tem tudo para fazer por você hoje e amanhã. Assim possa o Senhor ter misericórdia de nós, sabemos que Sua graça é suficiente.

Vamos orar:

Querido Senhor, queremos Ti agradecer porque Teu coração é por nossa alegria. Tu desejas abençoar. Oh, remove de nós todas as coisas que se colocam no caminho de Tuas bênçãos. Conduza-nos à posição que Tu possas realmente nos abençoar com Tuas bênçãos, e queiramos Ti bendizer. Em Teu precioso nome. Amém.

O REINO E A IGREJA

Mateus 16:18-19 - Pois também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela; dar-te-ei as chaves do reino dos céus; o que ligares, pois, na terra será ligado nos céus, e o que desligares na terra será desligado nos céus.

Querido Senhor, visto que continuamos em Tua presença, pedimos a Ti que fales conosco através de Tua Palavra e pelo Teu Espírito. Como Ti louvamos e agradecemos porque Tu és o Único que ainda fala. Oh Senhor, abra nosso ouvido interior, abras nosso coração para que possamos entender o que Tu estas falando a nós, e possamos responder a Ti. Senhor, como estamos chegando ao fechamento desta era, nos prepare para Ti mesmo. Encomendamos este tempo em Tuas amáveis mãos e pedimos a Ti por Tua Palavra, Tua amável Palavra. Pedimos no precioso nome de nosso Senhor Jesus Cristo. Amém.

Estivemos meditando juntos sobre algumas das palavras de nosso Senhor Jesus, especialmente sobre este assunto do reino dos céus. Gostaríamos de continuar em nossa meditação, e mais uma vez espero que vocês irmãos e irmãs se juntem a mim em nossa meditação. Em outras palavras, não é que estou falando e vocês estão ouvindo, mas quero que todos vocês sejam muito ativos em seu espírito e se junte a mim para meditarmos juntos sobre a Palavra de nosso Senhor Jesus.

Gostaríamos de meditar no relacionamento entre a igreja e o reino. Nestes dois versos nosso Senhor Jesus parece colocar estes dois assuntos juntos. Ele disse a Pedro: “Tu és Pedro [uma pedra]. Sobre está rocha edificarei Minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela”. Imediatamente, nosso Senhor continuou a dizer: “Dar-te-ei as chaves do reino dos céus; o que ligares, pois, na terra será ligado nos céus, e o que desligares na terra será desligado nos céus”.

Temos diante de nós duas coisas – “Minha igreja” e “o reino dos céus”. Certamente, quando nosso Senhor Jesus fala sobre a igreja, Ele não quer dizer o que as pessoas comumente pensam sobre a igreja. Algumas vezes as pessoas pensam da igreja como um lugar, como um edifício, construído de coisas materiais. Outras vezes as pessoas pensam na igreja como uma organização, uma instituição – um clube religioso, se assim podemos dizer. Mas quando nosso Senhor Jesus menciona esta palavra *igreja*, Ele quer dizer exatamente o que ela é, os chamados para se reunirem. “Onde dois ou três estiverem reunidos em Meu nome”, nosso Senhor disse: “ali estarei no meio deles”. Isto é o que realmente é igreja. A igreja é o Seu corpo, o corpo de Cristo, e Ele é o cabeça daquele corpo.

Da mesma forma, quando nosso Senhor fala sobre o reino dos céus, dentro do contexto podemos entender, Ele não se refere sobre a aparência exterior do reino dos céus para o mundo. Aquela que encontramos em Mateus 13 nas parábolas. Mas o que Ele quer dizer é exatamente o que o reino dos céus realmente é, e ele é o Reinado de Cristo, nosso Senhor Jesus, que não é apenas nosso Salvador mas é também nosso Rei, que reparte Seu próprio caráter entre um povo que O obedece, que pertence a Ele, e se torna Seu reino.

Assim porque estes assuntos são tão amplos, temos que os limitar à igreja na realidade espiritual e ao reino dos céus na realidade espiritual. Quando você olhar para eles

neste aspecto descobrirá que a igreja e o reino dos céus são um. Eles são os dois lados de uma moeda.

O REINO EDIFICA A IGREJA

Quando você fala sobre a igreja, a ênfase está na vida porque Cristo está vivo e Sua igreja é uma igreja viva. Quando você fala sobre o reino, a ênfase é no caráter porque o caráter do Rei caracteriza o reino. Todos os que são os filhos do reino têm o mesmo caráter que o Rei. Quando você fala da igreja, a coisa importante é “edificação”. O Senhor disse: “Eu edificarei Minha igreja”. Em outras palavras, a igreja precisa ser edificada. Não é apenas ser nascida, mas ser edificada. E quando você fala sobre o reino dos céus, a ênfase é no testemunho. O reino dos céus é um testemunho ao mundo desta era, e um dia ele trará este reino para esta terra.

As Chaves para Edificar

O Senhor Jesus disse: “Eu edificarei Minha igreja”. Mas como Ele vai estar edificando Sua igreja? É imediatamente seguido pelo que nosso Senhor disse: “Te darei as chaves do reino dos céus”. Assim você começa imediatamente a juntar estas duas palavras. A igreja é edificada pelo uso das chaves do reino dos céus. Queremos interpretar as chaves como a forma de edificar o reino e a forma de edificar a igreja.

Habitualmente quando falamos das chaves do reino dos céus que nosso Senhor deu a Pedro, dizemos que elas se referem ao fato de que Pedro foi o primeiro que usou as chaves. E quando usou as chaves estava proclamando o evangelho. Uma vez, usou as chaves em Pentecostes com os judeus e na segunda vez usou as chaves para abrir a porta para os gentios para que pudessem ser trazidos para dentro. Por isso é que dizemos “as chaves” do reino dos céus é a pregação do evangelho.

Quando você pensa no evangelho, provavelmente em sua mente ele significa o evangelho da graça. Somos pecadores sem esperança, condenados eternamente. Mas Cristo Jesus veio e derramou Seu sangue, e deu Seu corpo. Ele se tornou o Cordeiro de Deus para tirar o pecado do mundo, e por cremos Nele nossos pecados são perdoados. Nos é dada uma nova vida; nos é garantido o céu. Assim sendo este é o evangelho em que normalmente pensamos.

Mas quando você olha para o que Pedro pregou no dia de Pentecostes, da mesma forma que ele pregou na casa de Cornélio, você descobre que é um pouco diferente. Em outras palavras, é mais; é mais completo. É um evangelho completo porque o evangelho não é apenas o lado da graça mas também o lado do reino. Porque? Você se lembra em Atos 2 quando ele concluiu sua mensagem disse: “Deus fez Jesus, a quem vocês crucificaram, Senhor e Cristo”. Ora, esta é uma mensagem do reino. Ele se tornou Rei dos reis e Senhor dos senhores. Ele está muito acima de tudo, e por causa disso Ele é o que é, portanto precisamos crer, e não somente crer mas obedecer. O evangelho é para ser obedecido, não ser somente crido. Em Romanos 1:5 é dito: “... a obediência ao evangelho”. Porque? Ele é o Rei, portanto, precisamos não apenas crer Nele mas também obedece a Ele. esta é a mensagem do dia de Pentecostes.

Em Atos 10 ele começa a entregar sua mensagem aos gentios. Ele não a terminou porque o Espírito Santo veio e interrompeu, mas ele tinha dito: “Este Jesus, Deus O fez Juiz

sobre todo o povo”. Isto é mais do que o evangelho da graça, isto é o evangelho do reino. Ele é o Juiz de todas as nações.

Assim quando Pedro usou as chaves do reino dos céus, quando pregou o evangelho às pessoas, ali você encontra que elas introduziram a igreja. As chaves do reino dos céus abriram a porta para a igreja porque cremos no Senhor, obedecemos a Ele, e recebemos vida nova. Somos nascidos na família de Deus. Mas as mesmas chaves do reino dos céus são usadas para edificar a igreja. Deixe-me explicar.

Discipulado

Mateus 28:18-20: “E, aproximando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: Foi-me dada toda a autoridade no céu e na terra. Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a observar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos.”

Isto é o que chamamos de a grande comissão. A grande comissão é baseada no que o Senhor disse no verso 18: “Foi-me dada toda a autoridade no céu e na terra”. Sempre que você pensa em poder ou autoridade, você o conecta com o reino. Quando nosso Senhor Jesus ascendeu ao alto, Deus O fez Rei sobre todas as coisas. Todo poder, toda autoridade, tanto no céu como na terra, foi dado a Ele. Esta é a base da grande comissão. De outra maneira não temos autoridade. Não temos poder para cumprir esta comissão. Por isso primeiro de tudo, precisamos nos lembrar que a grande comissão é baseada no reinado de nosso Senhor Jesus. Ela tem a ver com o reino.

Então Ele disse: “Portanto ide”. Através da história da igreja o povo de Deus começou a ouvir esta palavra, “Ide”. Vá por todo mundo, vá a cada nação e pregue o evangelho. Traga pessoas para a salvação. Evangelize as nações. Infelizmente, esta é apenas uma parte da comissão, não é a comissão plena. Se você ler cuidadosamente, você descobre que o Senhor disse: “Ide”. Ide fazer o que? Evangelizar o mundo? Não. “Ide, fazei discípulos de todas as nações”. Em outras palavras, a grande comissão é uma comissão plena; é um evangelho completo o qual devemos ir e pregar. É o evangelho do reino dos céus porque o discipulado tem algo a ver com o reino dos céus. Vá fazer discípulos de todas as nações. Não é suficiente ter pessoas salvas, como se o céu precisasse ser cheio.

Porque somos salvos? Para que propósito? Apenas para o nosso bem? Não. Somos salvos para que o propósito de Deus se cumpra em nossa vida. Para que posamos fazer isso temos que ser discipulados a Cristo Jesus. Não é apenas crer Nele, mas é nos colocarmos sob Sua autoridade e permitirmos a Ele que nos transforme, nos mude, e nos conforme a Sua própria imagem. Isto é discipulado. Discipulado sempre tem a ver com o reino, e é através do discipulado que a igreja é edificada. O Senhor disse: “Ide, fazei discípulos de todas as nações”. Não apenas traga pessoas a Mim, mas traga pessoas a Mim de tal maneira que elas realmente se tornem Meus discípulos, que Eu sou para os discipular, sou apto para treina-los, sou apto para completá-los e aperfeiçoa-los.

Batismo

Neste assunto do discipulado, a primeira coisa mencionada nesta comissão é que nosso Senhor disse: “Batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo”. Isso não é estranho? O Senhor disse: “Fazei discípulos de todas as nações”. Como você vai fazer

discípulos? Ensinando-os – não é esta a forma de fazer discípulos? Não, o Senhor disse: “Batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo” Porque isso? Porque o batismo é tão importante? Você freqüentemente ouve as pessoas dizerem: “Não é esta a Palavra de Deus: ‘Crer e ser salvo’? então porque precisamos ser batizados?”

A razão é que esta é a porta para o discipulado. Ele não pode nos disciplinar até que sejamos batizados no nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. O que significa isso? O que é o batismo? No batismo entramos na água, somos imersos na água, e saímos da água. O que isso tudo simboliza? Simboliza a morte, sepultamento e ressurreição. No batismo proclamamos que não há nada bom neste velho homem, neste eu, neste ego, neste homem natural. Ele precisa ser morto, mas você não precisa fazê-lo por si mesmo porque Cristo já morreu. E Ele não apenas morreu por você, mas quando Ele morreu, a Bíblia nos diz que nós morremos com Ele.

Cristo é o último Adão, o segundo Homem. Nele toda a raça adâmica chegou ao fim porque quando o último Adão morreu, a raça adâmica terminou. A morte de nosso Senhor Jesus é toda inclusiva. É mais do que apenas nosso Senhor como uma pessoa morrendo na cruz. Quando Ele morreu na cruz, não somente levou todos os pecados do mundo, mas também carregou todos os pecadores com Ele para a cruz. Assim na visão de Deus, quando Cristo morreu, todos nós morremos. Morremos Nele. Esta é uma verdade eterna. Isto é algo que Deus fez em Seu Filho amado. Já foi terminado, já foi feito. E no batismo você confessa que este seu velho homem já está morto. Não há nada bom nele. Qualquer coisa, tudo neste velho homem é impróprio para ser edificado no corpo de Cristo. Ele é um artigo estrangeiro. Ele não pode ser assimilado. Ele será rejeitado não importa o que você faça. Ele deve ser completamente colocado a parte.

Irmãos e irmãs, vocês compreendem isso? Vocês precisam tomar a posição pela fé de que Deus já os livrou do seu velho homem – vocês, como vocês sabem, como qualquer um sabe, vocês, este “eu” morreu há dois mil anos atrás na cruz de nosso Senhor Jesus. Vocês confessam isto, crêem nisto, assumem esta posição, e o representam ao irem para debaixo da água. Sepultados, longe da vista. Vocês não querem mais vê-lo nunca mais. Ele se foi para sempre.

Mas graças a Deus, há uma saída da água, porque Cristo esteve sepultado por três dias e três noites e então ressuscitou da morte. E quando ressuscitou, vocês pela fé ressuscitaram com Ele em uma nova vida, não na velhice da lei. Em outras palavras, ao serem batizados dizem tchau para si mesmos, adeus. É uma separação eterna. Vocês saem da água um novo homem em Cristo Jesus. E é esta nova vida, este novo homem em Cristo Jesus que pode ser treinado, transformado e conformado a imagem de Cristo, e edificado no corpo de Cristo. Isto é o que significa o batismo. É por isso que o Senhor disse: “Batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo”. Agora vocês não estão mais sob seus próprios nomes; vocês estão sob o nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Vocês mudaram seus nomes. Vocês sabem, é exatamente como quando uma mulher se casa com um homem, seu nome é mudado. Assim no batismo mudamos nosso nome de sermos de Adão para sermos agora de Cristo. E somente permanecendo nesta posição é que estamos capacitados para sermos discípulos.

Deixe-me usar uma ilustração. Antigamente antes de existirem escolas, como existem hoje, como uma pessoa aprendia uma profissão, um negócio? Aprendia sendo um aprendiz. Ser um aprendiz não é uma coisa fácil. Porque? Primeiro de tudo, você precisa deixar sua própria casa. Você não pode permanecer em casa e ir à escola. Você precisa ser completamente separado de sua casa e não lhe é permitido voltar sem a permissão do seu

mestre. Você não é livre nunca mais. Você precisa se juntar à família de seu mestre. Você se torna um membro da família de seu mestre. Você fica com ele talvez três anos até que termine de aprender aquele negócio. Durante o primeiro ano que você fica na casa do mestre, ele pode não ensinar nada sobre o negócio. Ele pode até mesmo não permitir que você toque nas ferramentas. Então o que é que você faz lá? Você faz todas as coisas mundanas – pode ser varrer o chão, pode ser servir o mestre à mesa, pode ser até ajudar a tomar conta das crianças. Você faz todas estas coisas que não têm nada a ver com o negócio mas são muito importantes. Porque? Porque aprender o negócio naquele tempo era mais do que aprender uma habilidade; era aprender como ser um homem. Você vigiava seu mestre – a forma com que ele falava, a forma com que ele negociava, seus relacionamentos, ações, reações e atitudes – todas estas coisas. Gradualmente, ele permitia que você tocasse nas ferramentas um pouco. Ele o ensinaria um pouco e você praticaria até que aprendesse. Depois de terminar seu aprendizado, você ia-se, você era uma réplica de seu mestre. Você não apenas tinha aprendido suas habilidades, você tinha aprendido a ele. Você falaria como ele. Você agiria como ele e andaria como ele. Sua voz também teria seu tom. Isto é discipulado. Na Bíblia quando você fala sobre discipulado, esta é a idéia.

Assim a menos que você seja completamente separado do passado, não está apto para entrar no novo. Esta é a razão do porque o batismo é a abertura do discipulado. Irmãos e irmãs, precisamos rever nosso batismo. Porque é que parece tão difícil para o Senhor nos mudar? Porque é que nossos velhos hábitos, nossos caminhos se apegam a nós tão ativamente? Porque é que são tão difíceis de serem deixados? É porque não aceitamos o motivo do discipulado. Se você aceitasse o motivo do discipulado, quer dizer, negasse completamente a si mesmo e se abrisse ao seu Mestre, ao seu Rei, ao seu Cristo, permitindo que Ele fizesse qualquer coisa e tudo o que Ele quizesse, e tivesse todo o direito de fazer, quão rapidamente você seria mudado e transformado.

Todo o Conselho de Deus

Então: “Ensinando-os a observar todas as coisas que eu vos tenho mandado”. Ensinando-os todo o conselho de Deus, a totalidade do conselho de Deus. Justamente como Paulo disse: “Porque não me esquivei de vos anunciar todo o conselho de Deus” (At 20:27). Mas qual é o sentido de ensinar se não é para que se observe? Assim Ele disse: “Ensinando-os a observar...” Não é apenas os ensinar para terem uma grande mente. Conhecimento, conhecimento mental incha. Mas é ensinado-os a observar, a fazer. O ensinamento de Deus é para fazer, não é para apenas pensar nele. E quando você observa todas as coisas que Cristo ensinou, verá começar uma mudança em sua vida.

E o Senhor disse: “Eu estarei convosco até o final dos tempos”. Você experimentará a presença permanente do Senhor com você.

A Liderança de Cristo

Quando você medita, você medita em uma palavra da Palavra de Deus, e o Espírito de Deus o guiará a outra palavra. Esta é a forma de meditar. Assim, naturalmente seremos guiados a Colossenses 2:19. Mas Colossenses 2:19 é negativo porque começa com *não*. Não deveria ser, por isso o leremos de uma forma positiva. “Retendo a Cabeça, da qual todo o corpo, provido e organizado pelas juntas e ligaduras, vai crescendo com o aumento de Deus”.

Isto é a edificação da igreja, a edificação do corpo. O que deve crescer? Não é que você e eu crescemos, é aumentado com o crescimento de Deus. Em outras palavras, no corpo de Cristo, você começa a ver que Deus é aumentado, Cristo é aumentado neste povo. Não é que algumas pessoas obtêm o crescimento, mas Deus é aumentado, Cristo é aumentado.

Como isso pode ser feito? O segredo é reter a Cabeça. Agora sabemos que a Cabeça aqui é singular em número. A Cabeça é Cristo. Como Cristo pode ser a Cabeça, a única Cabeça, se todos nós ainda temos nossas cabeças? Isto é impossível. Assim primeiro de tudo, precisamos ser decapitados, não literalmente, mas espiritualmente. Precisamos depor nossa liderança, quer dizer, depor nosso domínio. Somos nosso próprio mestre. Temos nossos caminhos. Temos nossos próprios pensamentos. Temos nossa vontade. Temos nossas opiniões. Temos nossas habilidades. Tudo isso precisa ser deposto. Nos recusamos ser cabeça. Nos recusamos tomar iniciativa. Nos submetemos a nós mesmos sob a liderança de Cristo e O deixamos ser Cabeça. Assim você vê que isto é o mesmo que discipulado. É a chave para o reino dos céus. É a forma de abrir a porta para a edificação do corpo de Cristo.

O que acontece quando todos nós honramos a autoridade da Cabeça? Todo o corpo ministra e está unido pelas juntas e ligaduras. Alguns irmãos e irmãs são como juntas. As juntas são juntas de provisão. Em outras palavras, estamos capacitados para ministrar o que o Senhor nos deu para a igreja, para o corpo de Cristo. E algumas pessoas são como ligaduras, ligaduras para unir. Existem pessoas que podem não estar capacitadas, em um sentido, para ministrar muito mas estão capacitadas para conduzirem pessoas em amor. Elas são ligaduras. Por outro lado você encontra que todas as juntas e ligaduras ministrarão e se juntarão, e o resultado é que o corpo crescerá com o aumento de Deus. Este é o segredo da edificação da igreja, usando as chaves do reino. Você vê a relação entre o reino e a igreja? O reino edifica a igreja. Sem aceitar o reino, o reinado de Cristo, a igreja não pode ser edificada.

A IGREJA INTRODUZ O REINO

A Oração no Reino

Mas então precisamos ir para o outro lado. O que a igreja tem a ver com o reino? O reino edifica a igreja, mas a igreja introduz o reino. Em Mateus 6:10, na oração do Senhor, nosso Senhor Jesus ensina a igreja a orar. Orar por o que? “Venha Teu reino”. É a responsabilidade da igreja de orar pelo reino dos céus sobre esta terra. Assim, quão importante é orar. Creio que estivemos orando, mas estivemos alguma vez orando: “Venha o Teu reino”? Oh, quanto oramos: “Senhor, faça a *minha* vontade e que *meu* reino venha”. Mas o Senhor disse: “Ore: Venha o *Teu* reino”

A igreja deve orar pelo reino dos céus, mas mais do que apenas orar. Em Mateus 24:14 é dito: “E estas boas novas do reino serão pregadas em todo o mundo habitável, para testemunho de todas as nações, e então virá o fim”.

É a responsabilidade da igreja orar para que o reino venha. Quando você olha para os reinos deste mundo – tão confusos, tão violentos, tão horripilantes, tão sem lei – você se sente incitado a orar “Senhor, venha Teu reino porque Teu reino é diferente. Quando Teu reino vier, todas as espadas se tornarão em arados. Mesmo os animais não comerão um ao

outro. Haverá paz, justiça e glória sobre esta terra”. Oh, quanto precisamos orar, “Venha o Teu reino”. Deus não fará nada até que a igreja comece a orar.

Pregar o Reino

Mas nós não estamos apenas para orar, estamos para pregar. A mensagem do reino dos céus deve ser pregada a todas as nações como um testemunho, e então virá o fim. Você sabe, na história da igreja você encontra que algumas pessoas sentem que a responsabilidade da igreja, tanto quanto o mundo entende, é de mudar o mundo. A igreja está para mudar o mundo e fazê-lo melhor, fazê-lo cristão, que é o que o pos-milenismo significa. Mas é esta a forma de introduzir o reino? Pregaremos a mensagem do reino dos céus como testemunho. Em outras palavras, não temos que mudar o mundo. Deus não está fazendo isso. Deus está julgando o mundo. Mas nós estamos para conquistar o mundo, não conquistar através da política ou da militância ou de qualquer outra coisa; estamos para conquistar o mundo de todos os seus males.

A igreja aos olhos de Deus é uma igreja vencedora. A igreja é supostamente para vencer – vencer as tentações, vencer o mal, vencer todas estas coisas injustas e sem lei, e ser uma testemunha do reino dos céus neste mundo corrupto. Este é o nosso testemunho. Nosso testemunho é para mostrar ao mundo, a despeito do que o mundo é hoje, que há um mundo melhor, o reino dos céus, e nós estamos vivendo nele. Estamos sob o governo do céu, vencendo o mal como um testemunho ao mundo. E é por isso que você encontra que na Palavra de Deus, quando a noiva do Cordeiro já se aprontou, quer dizer, quando a igreja está edificada, quando ela começa a ter a medida da estatura de Cristo, como encontrado em Efésios 5, então o Noivo virá.

Vencedores

A edificação da igreja é para introduzir o reino, mas infelizmente quando você olha para a igreja hoje, ela é mais como Laodicéia. Por isso o que Deus está fazendo? A igreja nunca será madura, nunca será crescida, e portanto o reino nunca vira sobre esta terra? Não, o caminho de Deus é mais alto do que o caminho do homem. Você encontrará na Palavra de Deus o princípio dos vencedores. “Aquele que tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. Aquele que vencer...? Entre o povo de Deus Ele está chamando vencedores. Quem são estes vencedores? Os vencedores não são outros senão os cristãos normais. Somos tão anormais, tão subnormais hoje, que Deus está nos chamando de volta para a normalidade. O que é um cristão normal? Um cristão normal é alguém que se coloca sob o senhorio de Cristo. Um cristão normal é alguém que permite ao Senhor trabalhar Seu caráter em sua vida a despeito do que está em torno dele. O que outras pessoas podem fazer, você não pode. E estes vencedores são os filhos maduros de Deus.

Os Filhos de Deus

O que o mundo está esperando? Se você lê Romanos 8 do verso 18 em diante, você encontra que toda a terra e a criação estão gemendo. Você pode ouvir o gemido das árvores, o gemido da terra, o gemido das montanhas e vulcões, o gemido das águas? Toda a criação está gemendo porque ela está em estado de corrupção. Quem a colocou ali? O homem. É por causa da queda do homem. Deus confiou toda a terra ao homem e o homem

caiu, e com a queda do homem, toda a criação caiu na corrupção. Elas não estão dispostas, elas estão gemendo. O que elas estão esperando? Estão esperando a manifestação dos filhos de Deus. Em outras palavras, não apenas crianças, uma porção de bebês, mas filhos crescidos que ostentam o caráter de Cristo que podem assumir responsabilidade na casa de Deus. O mundo está esperando por este tipo de pessoas. Quando estas pessoas forem consumadas e manifestadas, então toda a criação será liberta da corrupção.

O Filho Varão

Você encontra a mesma coisa em Apocalipse 12 com o filho varão. O filho varão é um símbolo coletivo dos vencedores da última era. Quando eles estiverem maduros, quando eles nascerem, serão arrebatados para o trono de Deus e haverá guerra nos ares. Miguel e seus anjos lutarão contra Satanás e seus anjos, e não haverá mais lugar nos ares para Satanás. Ele será lançado sobre a terra. Os ares estarão limpos para que nosso Senhor desça desde o trono até os ares.

Quem traz o reino? Certamente, é o Senhor, mas é o Senhor com a igreja. E então você encontra que o julgamento virá sobre esta terra, e o Senhor virá e estabelecerá Seu reino sobre esta terra. Todos os reinos deste mundo finalmente se tornarão o reino de nosso Senhor e do Seu Cristo. Glórias, glórias a Deus!

Vamos orar:

Querido Senhor, sentimos que fomos colocados no limiar de uma grande mudança. Oramos para que nos prepares para este dia. Oh, para que possamos ser aqueles que Tu possas usar para trazer o Teu reino. Através de Tua graça capacita-nos para vencermos mesmo aqui nesta terra, e possa nosso testemunho ser forte o suficiente para arrancar o reino deste mundo e trazer para baixo Teu reino. Estamos aguardando isto. Em Teu precioso nome oramos. Amém.

O REINO E O CRISTÃO

2 Pedro 1:3-11 – Visto como o seu divino poder nos tem dado tudo o que diz respeito à vida e à piedade, pelo pleno conhecimento daquele que nos chamou por sua própria glória e virtude; pelas quais ele nos tem dado as suas preciosas e grandíssimas promessas, para que por elas vos torneis participantes da natureza divina, havendo escapado da corrupção, que pela concupiscência há no mundo. E por isso mesmo vós, empregando toda a diligência, acrescentai à vossa fé a virtude, e à virtude a ciência, e à ciência o domínio próprio, e ao domínio próprio a perseverança, e à perseverança a piedade, e à piedade a fraternidade, e à fraternidade o amor. Porque, se em vós houver e abundarem estas coisas, elas não vos deixarão ociosos nem infrutíferos no pleno conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo. Pois aquele em quem não há estas coisas é cego, vendo somente o que está perto, havendo-se esquecido da purificação dos seus antigos pecados. Portanto, irmãos, procurai mais diligentemente fazer firme a vossa vocação e eleição; porque, fazendo isto, nunca jamais tropeçareis. Porque assim vos será amplamente concedida a entrada no reino eterno do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

1 Coríntios 3:11-15 – Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo. E, se alguém sobre este fundamento levanta um edifício de ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha, a obra de cada um se manifestará; pois aquele dia a demonstrará, porque será revelada no fogo, e o fogo provará qual seja a obra de cada um. Se permanecer a obra que alguém sobre ele edificou, esse receberá galardão. Se a obra de alguém se queimar, sofrerá ele prejuízo; mas o tal será salvo todavia como que pelo fogo.

Vamos orar

Querido Senhor, queremos Ti agradecer por estar conosco nestes dias. Ti agradecemos porque Tu não és apenas o princípio, Tu és também o fim. Assim Senhor, como Tu nos trouxeste à última manhã desta conferência confiamos em Ti para o final. Tu és o fim de todas as coisas porque todas as coisas são de Ti, através de Ti e para Ti, e seja a glória a Ti. Senhor, justamente oramos para que Tu continues a abrir Tua Palavra ao nosso coração. Fala-nos e traga-nos para onde Tu designastes para nós. Pedimos em Teu precioso nome. Amém.

Agradecemos a Deus por nos reunir estes dias, por Sua Palavra e pela comunhão. E agradecemos a Deus por ser tão fiel a nós. Todas as coisas vêm Dele e todas as coisas retornam a Ele. Estivemos juntos considerando este assunto do reino. Quando nosso Senhor Jesus esteve na terra, esta era a mensagem que Ele pregava. Mesmo depois de Sua ressurreição, antes de Sua ascensão, durante aqueles quarenta dias quando apareceu aos Seus discípulos, Ele ainda falou do reino de Deus. E esta é a mensagem que nosso Senhor Jesus confiou à igreja.

Desde bem no princípio da história da igreja, descobrimos que a mensagem do evangelho de Jesus Cristo que eles pregavam é o evangelho do reino. Em outras palavras, a ênfase é sempre o reino. Nosso Senhor Jesus foi morto, e Deus O ressuscitou, O assentou à

direita de Deus, e O ungiu para ser o Cristo e Senhor. Deus o designou para ser o Juiz de todas as nações. Mesmo no final do livro de Atos, o qual certamente sabemos que não tem fim, encontramos que o apóstolo Paulo ainda estava pregando o evangelho do reino de Deus e ensinando as coisas sobre nosso Senhor Jesus. Infelizmente, hoje parece que a igreja em sua presente situação por causa do evangelho do Rei, o evangelho do reino não tem sido pregado. Assim pela graça de Deus, isto é algo que estivemos considerando juntos, e espero que isso possa realmente ser impresso em nosso coração.

O evangelho do reino dos céus não é apenas uma teoria. Ele é uma verdade, e se conhecermos a verdade, a verdade nos libertará. Por isso esperamos no Senhor para que esta verdade do evangelho do reino dos céus seja realmente profundamente inscrita em nosso coração e nos faça livres para que possamos ser livres literalmente, espiritualmente, todos os dias neste reino. E então aguardaremos a vinda, a volta do nosso Rei.

De eternidade a eternidade nosso Deus é Deus, portanto Seu reino não tem fim. Seu domínio é sobre todas as gerações. Todas as coisas estão sob Seu governo e todas as coisas expressam Sua Realeza, isto é, Seu caráter. Isto é o reino de Deus. Mas conforme mencionamos infelizmente houve rebeliões, não apenas de anjos, mas também do homem. Assim estritamente falando, o reino de Deus é onde Deus realmente governa sobre uma pessoa que O ouve, que O obedece. Esta é a realidade do reino de Deus através dos séculos. Muito embora Seu reino esteja sobre todas as coisas, sobre Satanás, sobre o mundo, sobre o homem, aqueles que são realmente representantes do Seu reino são aqueles que se submetem à autoridade, ao governo de Deus, e permitem Deus formar em suas vidas Seu próprio caráter para que possam ser como Ele.

Nós também mencionamos o termo *o reino dos céus*. Esta é a tradução literal – *o reino dos céus*. Este termo especial se refere especialmente a uma seção no reino de Deus. Ela começa na primeira vinda de nosso Senhor Jesus. O Rei dos céus veio a esta terra, assim que começa o reino dos céus. Enquanto Ele estava na terra, era o Rei, Ele nasceu para ser Rei. E veio a esta terra para trazer o céu para a terra, o governo do céu para a terra. Mas no princípio a mensagem era: “O reino dos céus está próximo”. Muito embora Ele já estivesse aqui ainda dizia: “O reino dos céus está próximo”. Por quê? É porque Ele não tinha uma pessoa sobre quem governar, para capacita-Lo a comunicar a eles Sua vida e serem participantes de Sua natureza divina. Mas estes dias foram bem curtos porque muito brevemente nosso Senhor Jesus disse: “O reino dos céus deve ser tomado por violência e os violentos se apoderam dele”. Em outras palavras, nosso Senhor Jesus começou a ter Seus discípulos, aqueles que estão sob Seu ensinamento, sob Seu treinamento, sob Sua disciplina, e estes se tornaram o reino dos céus na terra em realidade espiritual.

Assim daquele tempo em diante até hoje, o reino dos céus está agora aqui no coração daqueles que não somente crêem no Senhor Jesus, mas também O obedecem, confiam Nele, confiam a si mesmos a Ele e O permitem operar Seu caráter em suas vidas, para que assim sejam como Ele, O representando nesta terra. Este é o reino dos céus agora. Mas certamente, sabemos que estamos aguardando pelo dia quando o reino dos céus será publicamente manifesto nesta terra. Isto irá acontecer na segunda vinda de nosso Senhor Jesus. Este é o dia que estamos esperando, quando Ele reinará sobre esta terra. O reino deste mundo se tornará o reino do Seu Senhor e do Seu Cristo. Damos graças, o Senhor está vindo.

Então consideramos juntos sobre este assunto do relacionamento entre o reino e a igreja. O reino edifica a igreja. Nosso Senhor disse: “Eu edificarei minha igreja”. Ele é o construtor mas porque é que a edificação ainda está inacabada? Não é porque o construtor

não é hábil ou é incapaz de terminar. É porque Ele não edifica com pedras mortas. Ele está edificando com pedras vivas tais como somos e nós somos o problema. Ele não fará nada contra nossa vontade. Ele respeita nossa vontade. Não é isso tremendo, que Deus respeita nossa vontade! Ele não nos forçará. Mesmo quando nos rebelamos contra Ele e não O ouvimos, Ele nos persuadirá, Ele suplicará. E assim como em Romanos 12, através do apóstolo, Ele suplicará. Mas Ele não operará sem nossa vontade, nosso desejo de sermos Seu povo. Assim esta é a razão do porquê a obra está atrasada. Mas graças a Deus, Ele terminará o que começou. Nosso Deus nunca deixa algo inacabado. Isto pode levar um longo tempo, mas certamente Ele o terminará.

É o reino que edifica a igreja. Precisamos nos submeter à autoridade do nosso Rei. Precisamos apresentar nossos corpos como um sacrifício vivo, não no sentido de trabalharmos para Ele, o que vem depois, mas no sentido de permitirmos que Ele trabalhe em nós. Há muito em nós que é inadequado para o reino dos céus, e todas estas coisas precisam ser tratadas. O único material que pode ser construído como reino dos céus é a Sua vida, e a Sua vida precisa crescer em nós. Crescemos individualmente e crescemos juntos, e isto só pode ser feito quando estamos debaixo do senhorio de Cristo. Se continuarmos sendo nossa própria cabeça esta obra será atrasada. Mas se estivermos desejosos de nos curvamos diante Dele e toma-Lo como nossa cabeça, nosso Rei, obedece-Lo, segui-Lo em todas as coisas, então a obra se apresará e será feita. Assim isto é o que significa autoridade. Não pense que qualquer um de nós tem autoridade em nós mesmos. Nós não a temos. Nossa obrigação é de nos submetermos, obedecermos. Deus é a única autoridade. Ele pode delegar Sua autoridade ao homem, mas esta delegação não é de acordo com a posição; esta delegação é de acordo com Sua vida. Em outras palavras, é a vida de Cristo em nós que é autoridade. Outra a menos desta, não é autoridade.

Nosso conceito de autoridade é tão estranho para Deus porque nosso conceito de autoridade é o conceito do mundo. Mesmo na mente dos discípulos, que estiveram com nosso Senhor Jesus naqueles dias, eram do pensamento de que autoridade significa tomar a mais alta posição, se assentar à direita e a esquerda de nosso Senhor Jesus. Então você está em autoridade, então você pode mandar, e todos terão que se submeter a você. Oh, quanto desejamos por esta autoridade! Os doze discípulos estavam sempre lutando e debatendo entre eles mesmos quanto a quem era o maior, e nós não somos diferentes. Mas nosso Senhor Jesus disse: “No reino deste mundo, isto é o que é autoridade. Você exercita autoridade sobre as pessoas e as pessoas têm que obedecer. Não é assim no reino dos céus. Se você quer ser o primeiro, seja o último. Se você quer ser cabeça, seja o escravo de todos”. Esta é a forma de Deus exercitar Sua autoridade. Ele exercita Sua autoridade em amor. Ele exercita Sua autoridade em humilhando a Si mesmo, esvaziando a Si mesmo para se tornar menor e menor. Nosso Senhor Jesus disse: “Eu sou Aquele que serve, não Aquele que é servido”. Isto é autoridade.

Autoridade é vida. Autoridade é amor. Autoridade é sacrifício. Autoridade é serviço. Não é tomar a mais alta posição e mandar em outras pessoas. Com esta autoridade da vida em nós ministramos, servimos uns aos outros. E esta é a forma com que a igreja é edificada, e graças a Deus, a igreja é também o instrumento usado por Deus para produzir o reino. Toda a criação está gemendo. Ela está sob corrupção com relutância. Ela está clamando por liberdade, mas quando ela virá? Quando toda a criação será restaurada ao projeto original de Deus? Não até a manifestação dos filhos de Deus. Por isso temos uma tremenda responsabilidade.

Agora queremos considerar juntos sobre este assunto do reino e você, do reino e eu. Em outras palavras, nós não queremos estar apenas falando sobre o reino. Queremos torna-lo pessoal, torna-lo prático. O que significa o reino dos céus para você e para mim? Qual é a nossa atitude em relação a ele? Como respondemos à verdade do reino dos céus? Nossa resposta determinará nosso futuro, nosso destino? Estas questões são muito pessoais e muito importantes para nós.

A DIFERENÇA ENTRE DOM E GALARDÃO

Antes de podermos responder estas perguntas, provavelmente há algo que temos de entender, e que é a diferença entre dom e galardão. Na mente de muitos cristãos há apenas dons, graça, tudo é graça. Agora, graças a Deus, Deus é o doador de todas as coisas, isto é verdade. Mas este assunto do galardão é quase que desconhecido. A Bíblia diz: “Deus é galardoador daqueles que O buscam”. Por isso, Deus não é apenas o doador, Ele também é o galardoador.

Qual é a diferença entre dom e galardão? O dom depende totalmente do doador. Não há condição para o receptor. Tudo depende do favor do doador. Se Ele quer dar, Ele dá, e nós apenas o recebemos com gratidão. O galardão envolve ambos. Ele envolve aquele que trabalha por aquele galardão, e também depende daquele que dá, aquele que dispensa o galardão. O dom é grátis. Não há condição, nem discriminação; é grátis a todos aqueles que estejam desejosos de receber. Mas o galardão é dado apenas àqueles que são dignos. O dom é pura graça, a graça de Deus. O galardão é obra. Você tem que trabalhar para receber um galardão. Se você não trabalha, cumpre as condições, você não é recompensado. Assim estas são duas coisas que você encontra na Palavra de Deus.

A Palavra de Deus nos diz que Deus é um grande doador. Ele é doador de todas as coisas boas. Ele ama dar. Não há condição. É grátis para todos, aberto. Se qualquer pessoa quiser venha e beba do rio de águas vivas. Isto é graça. Mas na Bíblia você vê este assunto do galardão. Você tem que trabalhar por ele. Se você não trabalha, você o perde.

O REINO: DOM OU GALARDÃO?

Assim, o reino é um dom ou um galardão? Se o reino é um dom, então tudo o que você precisa fazer é recebe-lo pela fé e tudo é seu. A forma com que você vive o resto de sua vida não tem nada a fazer por ele porque é um dom, um dom gratuito de Deus. Mas se é um galardão então se você não trabalha por ele, você o perderá. Então o que ele é? Graças a Deus, o reino é tanto um dom como um galardão. Inicialmente, é um dom; potencialmente, é um dom; posicionalmente é um dom.

Você se lembra que nosso Senhor Jesus disse: “Não temas, ó pequeno rebanho! Porque a vossa Pai agradou dar-vos o reino.” (Lc 12:32). O reino é dado, e é de acordo com o bom agrado do Pai. Portanto não tema, ele é seu. Mas estranhamente, na mesma expressão nosso Senhor disse: “Buscai antes o Seu reino, e todas estas coisas vos serão acrescentadas” (Lc 12:31).

Colossenses 1 nos diz que pela Sua graça Ele nos libertou do poder das trevas e nos transportou para o reino de Seu Filho amado. Assim você está lá; você não tem que fazer nada. Como você foi liberto do poder das trevas? Você não fez nada. Você está

debaixo deste poder. Mas há alguém mais poderoso do que as trevas, do que aquele que ocupa as trevas e Ele o liberta dela. Isto é graça. E Ele o trouxe para o Seu próprio reino. Assim o reino é basicamente, primariamente um dom, é graça. Nós não o merecemos. Todo o potencial da herança do reino foi dado a nós.

Em 2 Pedro nos é dito que Seu divino poder *nos deu* todas as coisas que são relacionadas com a vida e a piedade. É o Seu divino poder, e Seu divino poder é tão poderoso que nos deu todas as coisas concernentes à vida, isto significa Sua vida divina, e piedade. Piedade simplesmente significa “semelhante a Deus”. Ele não apenas nos deu Sua vida como um dom, mas Ele também deu a você todas as coisas concernentes à piedade. Em outras palavras, esta vida se desenvolverá em “semelhante a Deus”; não no sentido de se juntar à deidade, não, mas no sentido de tomar sobre nós mesmos Seu caráter. Tudo é dado. Não é apenas dada esta vida, todos sabemos disto, mas mesmo a piedade é dada. Todos os potenciais são dados. Eles precisam apenas ser desenvolvidos.

É como os filhos de Israel. Deus os libertou do Egito mas este não era o propósito de Deus. O propósito de Deus era de trazê-los para a terra prometida, que mana leite e mel. Este era o propósito de Deus. Deus já tinha dado aquela terra a eles. Era deles. Não somente isto, mas Deus já os havia trazido até a fronteira dela e tinha todo o poder para introduzi-los para a terra prometida. Todo o potencial estava ali, mas eles precisavam entrar, colocar seus pés nela, e tudo o que eles pisassem seria deles.

Em outras palavras, é um dom, mas com o dom ele se torna um galardão. Você precisa trabalhar por ele. Agora duas tribos não quiseram entrar na terra. Elas estavam satisfeitas com a terra do lado leste do rio Jordão. Por quê? Porque tinham muito gado. Eles preferiram ficar com o gado e serem satisfeitos do que entrar na plenitude do propósito de Deus. Quantos cristãos como estes existem hoje! Tudo foi dado. Todas as provisões foram dadas. Graça a Deus, Ele nunca dá uma ordem ou mandamento sem primeiro prover e suprir o poder para cumpri-lo.

Assim o reino é um dom mas é também um galardão. Muito embora seja um galardão ele ainda é um dom porque é graça. Em nossa mente pensamos que a graça e a obra são contraditórias; o dom e o galardão são opostos. Mas na Palavra de Deus você descobre que dom e galardão, graça e obra são complementares. Deus primeiro operou *interiormente*; não apenas o querer mas o fazer, e então nós operamos *exteriormente* nossa salvação com temor e tremor. Assim, primeiro de tudo é a graça. Não temos nada com que nos gloriar. A única diferença é que algumas pessoas abusam da graça de Deus ou enterram a graça de Deus. Mas outras pessoas respondem a graça; elas usam a graça. É de graça em graça. Esta é a diferença.

Em 2 Pedro, todas as coisas foram dadas concernentes à vida e a piedade, e Ele nos deu muitas preciosas promessas para nos encorajar. É tudo através do vivo conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo para que possamos ser participantes de Sua natureza divina.

Imediatamente a seguir disso, ele disse: “Por esta mesma razão...” porque é um tal dom, é uma tal provisão, “procurai mais diligentemente fazer firme a vossa vocação e eleição”. Se você não usa diligência, então é cego, você se esqueceu que seus pecados foram perdoados, e o que a graça deu a você. Mas se você está diligentemente buscando, então o resultado é que você entrará no reino eterno de nosso Senhor Jesus Cristo abundantemente. Isto é o que Deus quer que façamos. Assim seja encorajado ao saber que depois de tudo não é o nosso fazer; é o operar Dele, mas Ele opera em nós. Precisamos

aprender a cooperar, a nos submeter, a permitir que Ele se encarregue de nós, de nossa vida. Então Ele operará a plena salvação.

O reino virá brevemente. Quando a irmão Margaret Barber estava na terra, um dia no final do ano, o irmão Watchman Nee e a irmã Margaret Barber estavam orando juntos. Esta irmã que estava esperando a vinda do Senhor, disse ao irmão Nee: “Pode ser que se você virar a esquina de uma rua, você O encontrará”.

Nosso Senhor está vindo. Seu reino está vindo para ser estabelecido nesta terra. Estamos esperando por ele? Estamos desejando a ele? Estamos orando por ele? Estamos cooperando com ele? Hoje, se vivermos na realidade do reino dos céus, quando o reino vier, você estará nele. Mas se não, você não estará nele. O hoje determina seu futuro destino.

O MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

Vocês se lembram que em 1 Coríntios o apóstolo Paulo disse que o fundamento está posto e não há nenhum outro fundamento além de Jesus Cristo. Estamos edificando sobre Ele; nós somos a extensão, como devíamos ser, de nosso Senhor Jesus. Mas o apóstolo nos adverte para que sejamos cuidadosos no como construímos, com que material trabalhamos. Podemos edificar com ouro, prata e pedras preciosas, ou podemos edificar com madeira, palha e feno. O ouro – a natureza de Deus; a prata – a redenção de Cristo; as pedras preciosas – a obra do Espírito Santo. Se a nossa vida e o nosso trabalho são de acordo com Deus, vindos de Cristo, no poder do Espírito Santo, então esta é a forma de edificarmos.

Ou podemos edificar com madeira, palha ou feno. Madeira – a natureza do homem; palha – a beleza do homem; feno – a obra do homem. Se ainda estamos vivendo de acordo com a velha natureza, de acordo com a carne, usando nossa força natural para edificar, há diferenças. Hoje, aqueles que edificam com madeira, palha e feno edificam muito rápido e podem edificar grandes edifícios com quase nenhum custo ou por um pequeno custo. Ele será visto; ele pode ser admirado e louvado hoje, mas um dia o fogo mostrará. Se você edifica com ouro, prata e pedras preciosas, isso custa tudo. Isso custa sua própria vida, e você não pode edificar algo muito grande. As pessoas podem até nem notá-lo ou vê-lo, mas a diferença é que um dia nossa obra será provada. O fogo mostrará.

O TRONO DE JULGAMENTO DE CRISTO

Agradecemos a Deus porque nosso Senhor Jesus tomou nosso julgamento sobre Ele mesmo na cruz do Calvário, e porque Ele foi julgado em nosso lugar não seremos julgados diante do grande trono branco. Não seremos julgados para a vida eterna ou morte eterna. Este julgamento judicial passou. Graças a Deus por isso! Mas isto não significa que como cristãos, como a família de Deus, como no reino dos céus, não haverá mais julgamento. A Bíblia nos diz que um dia em Sua vinda estaremos todos em pé diante do trono de julgamento de Cristo. Em 2 Coríntios 5:10 é dito: “Todos devemos comparecer diante do trono de julgamento de Cristo, e seremos julgados de acordo com nossas obras”.

Romanos 14:10 nos diz: “Devemos comparecer diante do trono de julgamento de Deus”. É um tempo de contar desde o dia em que você creu em nosso Senhor Jesus, contar

desde o dia em que você entrou para a família de Deus, contar desde o dia em que você foi transportado para o reino do Filho do Seu amor. Como vivemos? Como trabalhamos? Todas estas coisas serão julgadas. É o julgamento do trono de Cristo, não do trono que é judicial – vida e morte – mas o trono que é familiar. É o julgamento da família, para ser recompensado ou sofrer perda. E este é o fogo. Nosso Senhor é um fogo consumidor. Ele nos julgará de acordo com Ele mesmo, julgamento de acordo com Cristo, quanto Ele nos deu, quanto Ele nos tem revelado. Daqueles que receberam muito, Ele requer muito. Seremos julgados. Se for madeira, palha, feno é apenas material para o fogo e será queimado, consumido. Em outras palavras, com tudo o que Deus tão graciosamente deu, com todo o potencial e a provisão que Deus já deu a você para cumprir, se você ainda vive para você mesmo sem se submeter ao Senhor, todos estes anos estão perdidos. Isto não significa que você não é salvo. É dito que você é salvo. Você ainda é salvo, mas meramente salvo.

Por outro lado, se você edifica com ouro, prata e pedras preciosas, isto pode custar um preço elevado hoje, mas graças a Deus, quando o fogo prova você ele brilha com glória. Em outras palavras, você entrará no reino dos céus e reinará com Cristo por mil anos porque você está preparado para isso.

GALARDÕES

A Bíblia usa diferentes formas de nos dizer o que será o galardão. Agora é verdade, mesmo hoje, que se você segue o Senhor, por um lado parece que você perde muito, mas por outro lado você é recompensado pela face sorridente de nosso Senhor Jesus. Você é recompensado com uma paz e uma alegria no Espírito Santo. Você é recompensado pelo próprio Senhor estar com você. Mas a recompensa que a Bíblia especialmente enfatiza será no reino vindouro. Todas as promessas, as recompensas que nosso Senhor Jesus fez às sete igrejas, basicamente, primariamente, plenamente, serão todas cumpridas nos mil anos.

Nosso Deus usa várias formas de nos atrair. “A coroa da glória”. Se formos fiéis naquilo que Deus nos ordenou, receberemos a coroa da glória.

“A coroa da justiça”. Se aguardarmos, esperando por Sua volta, completando nossa carreira, lutando o bom combate, guardando a fé, então seremos coroados com a coroa da justiça.

Ou seremos coroados com “A coroa da vida”. Se hoje sofrermos, suportarmos sofrimentos, tribulações por causa de Cristo, se resistirmos as tentações e as vencermos, receberemos a coroa da vida. Se completarmos nossa carreira receberemos um coroa incorruptível.

Algumas vezes a Bíblia usa o trono – assentar-se no trono com nosso Senhor Jesus como Ele assentou-se com Seu Pai no trono. Ou algumas vezes é dito que haverá cinco cidades sobre as quais governar e reinar pelo Senhor de acordo com Ele. E algumas vezes Ele diz: “Venha e entre no gozo do Senhor”, ser convidado e assistir a festa das bodas do Cordeiro.

Nosso Senhor tenta nos encorajar. Ele sabe que hoje temos que negar a nós mesmos, tomar a cruz e segui-Lo, por isso Ele nos encoraja. Ele disse: “Há algo esperando ali”. Algumas pessoas dizem: “Se você trabalha somente pelo galardão isso é egoísmo”. Assim elas dizem: “Nós não queremos nenhum galardão; apenas amamos o Senhor”. Isto soa muito espiritual. É verdade, se seus olhos estão apenas no galardão, isso é errado, mas

desprezar aquilo que o Senhor tem prazer em dar a você também é errado. Precisamos buscar sermos recompensados porque isso O agrada. Esta é a forma Dele fazer. Depois de tudo, é o Seu fazer. Nós não fizemos nada. Nós apenas recebemos Sua graça e permitimos Sua graça operar através de nós. Isto é tudo. Mas agrada a Ele nos recompensar se nós o fizemos. Agora não é isso maravilhoso! Não é nosso Deus tão gracioso, tão amável, tão bondoso, tão generoso?

Graças a Deus, temos uma abençoada esperança. Pelo que estamos esperando? O mundo não é nosso lar, estamos passando por ele. E graças a Deus, Ele está vindo. Por essa razão o Espírito e a noiva dizem: “Vem Senhor Jesus”. E possamos responder e dizer: “Vem rapidamente”. Graças a Deus que Ele diz: “Venho”.

Vamos orar:

Querido Senhor, de fato, muito embora não tenhamos visto a Ti, nós Ti amamos; cremos em Ti. Mas aguardamos pelo dia quando O veremos face a face. Nossa oração é que quando O virmos, não sejamos envergonhados mas estejamos alegrando Teu coração. Graças a Deus, Tu nos chamaste, e Tu supriste todas as nossas necessidades. Agora Senhor, possa Teu Espírito operar em cada um de nós, para que não haja nenhum pesar mas apenas louvor e adoração. Em Teu precioso nome. Amém.